O ECO
Jornal da Ilha Grande
R$1,00
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Setembro de 2010 - Ano XI - Nº 136

FOTO: Francinete Fróes

FITA É SUCESSO

76 MIL INGRESSOS VENDIDOS

Expectativa é de chegar a 90 mil pagantes

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Renato Buys
Núbia Reis
Hilda Maria

Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Ernesto Salkin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Felt – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Ambientalista, Bananal - IG
Creusa Natali – Pousada Guapuruvu - Abraão
Claudia Shuch – EcoCine - Abraão
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Adilson Henrique – Esporte - Abraão

Webmaster/Blog: Maria Inês Latorre Hughes - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Revisão: Núbia Reis
Impressão: Jornal do Comércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 08.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818
Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecojornal.wordpress.com
e-mail oecoilhagrande@uol.com.br
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094
Formato : tabloide 32 páginas – Cores

DISTRIBUIÇÃO
Bancas : Angra, Paraty e Rio Claro, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.

Impressão: Jornal do Comércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia Turístico ..... 4 e 5
Questão ambiental ..... 6 a 11
Eco esporte 12
Turismo ..... 13 e 14
FITA 15
Coisas da Região ..... 16 a 22
Textos e opiniões ..... 23 e 24
Colunistas ..... 25 a 27
Interessante ..... 29 a 30
Mapa 31

EDITORIAL



PRIMAVERA

O mundo floresce e a esperança reaparece.

A cada ano a Primavera nos dá uma visão de tudo novo, tudo renascendo em flores e na esperança das cores e do verde, cresce nossa esperança de um mundo melhor. As rígidas leis do Universo determinam assim, e assim será, -"um exemplo para os governantes que vêem a lei como um simples instrumento de 'trabalho' para justificar os parlamentares e...assim não será cumprido"!

No dia 21 de setembro "nasceu" a árvore e no dia 23 a Primavera e através de milhões de anos este equinócio se repete rigorosamente, porque a lei universal assim determinou. Para quem tem a felicidade de acreditar no Criacionismo, o criador assim fez. Para os Darwinistas, Evolucionismo, as leis da natureza assim determinaram.

O fato é que seja por onde for, é preciso e bonito demais, nos faz pensar, nos acalma, e na imaginação do amanhã, nos traz um horizonte maior e translúcido. No desespero em que a humanidade se encontra qualquer coisa que anime, nos sacode, por isso acordamos e a emoção, por ser um sentimento dramatizado, mostra-nos de imediato melhores dias. Ainda bem que somos assim!

Nesta Primavera, experimente um "momento zen". Observe durante o dia nossa mata, o nosso jardim em flores, o florido fundo do nosso mar, à noite vá até a praia, e no barulhinho das ondas, assista a lua cheia nascendo, majestosa como Deus a fez, medite, pense e responda por que você está aqui? Por que temos um mundo maravilhoso? Por que o maltratamos tanto? Pense na beleza da vida, o que é a vida e como é bom viver! Compartilhe este momento com quem você gosta! Transcenda! Duvido muito que a sua sensibilidade não se altere, não se dramatize!

Vamos ser felizes, curtindo melhor este planeta maravilhoso e nele, um lugar ainda mais especial, nossa Ilha Grande! Você mora aqui! Observe que a cada dia mais gente quer conhecer, quer sentir este lugar, será pelo nome Ilha Grande? Certamente não, é o lugar que é especial, é a energia positiva que emana da aqui! Que Deus colocou aqui! É a natureza presente! É a saudade que vai levar daqui! A humanidade sente isso... e se você não sentir, então se reestruture pois está fora do contexto, você está só envolvido numa multidão e não sabe! "Sua alma está doente", não vê, não sente, não chora, não ri, não escuta, não ama...! Amigo, você está mal!!!

O Editor.



Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci nienta. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Apresto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5287

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Phoenix Turismo Náutico - Passeios
Rua da Praia, 703
Tel.: (24) 3361-5822
Insc. Mun: 13.756

92

93 Resa Mundi Eco Tours – Receptivo
R. do Cemitério, 127 / Casa Verde
Tel.: (24) 3361-9674
Insc. Mun.: 21.416

Centro de Visitantes do
94 Parque estadual
da Ilha Grande

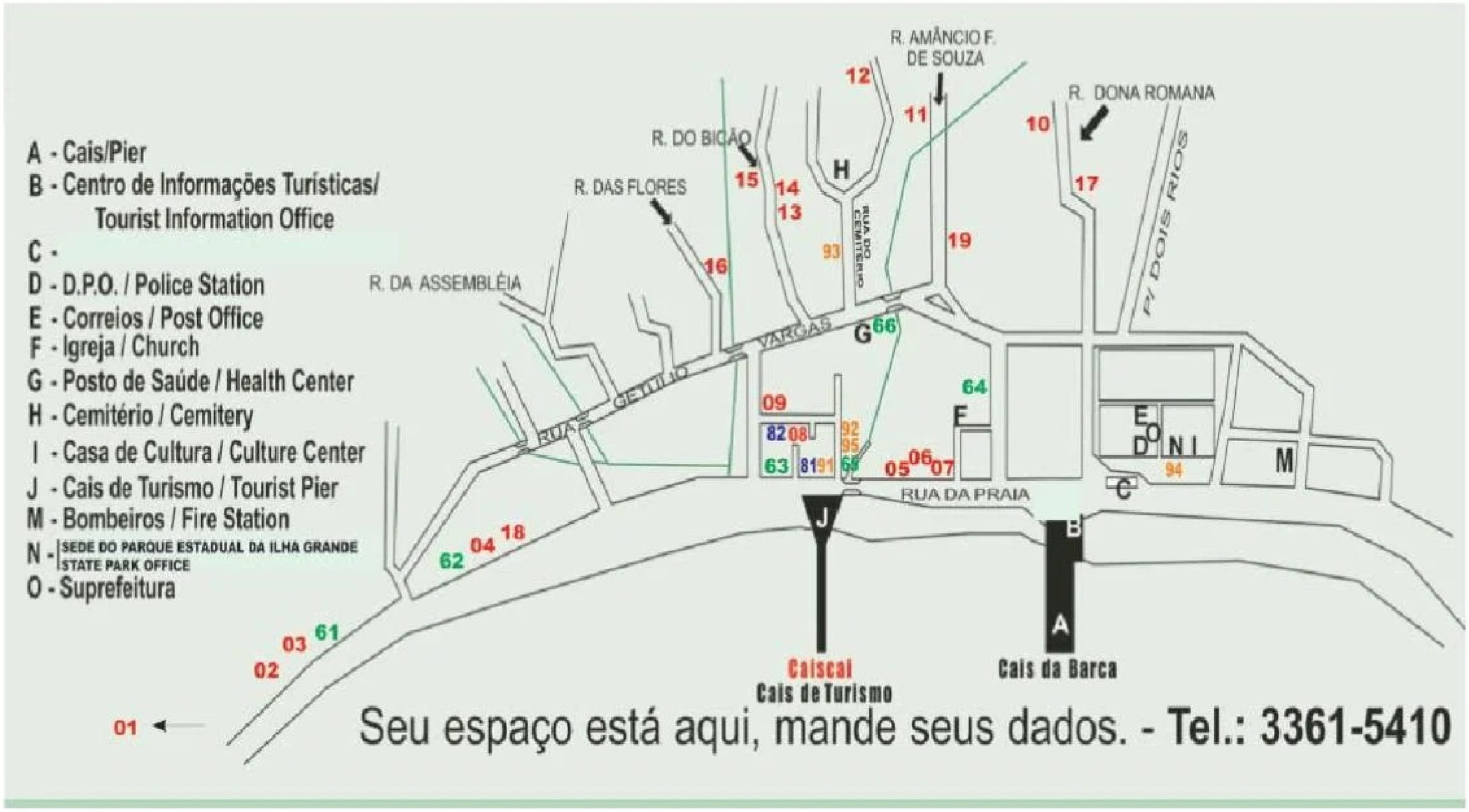
95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

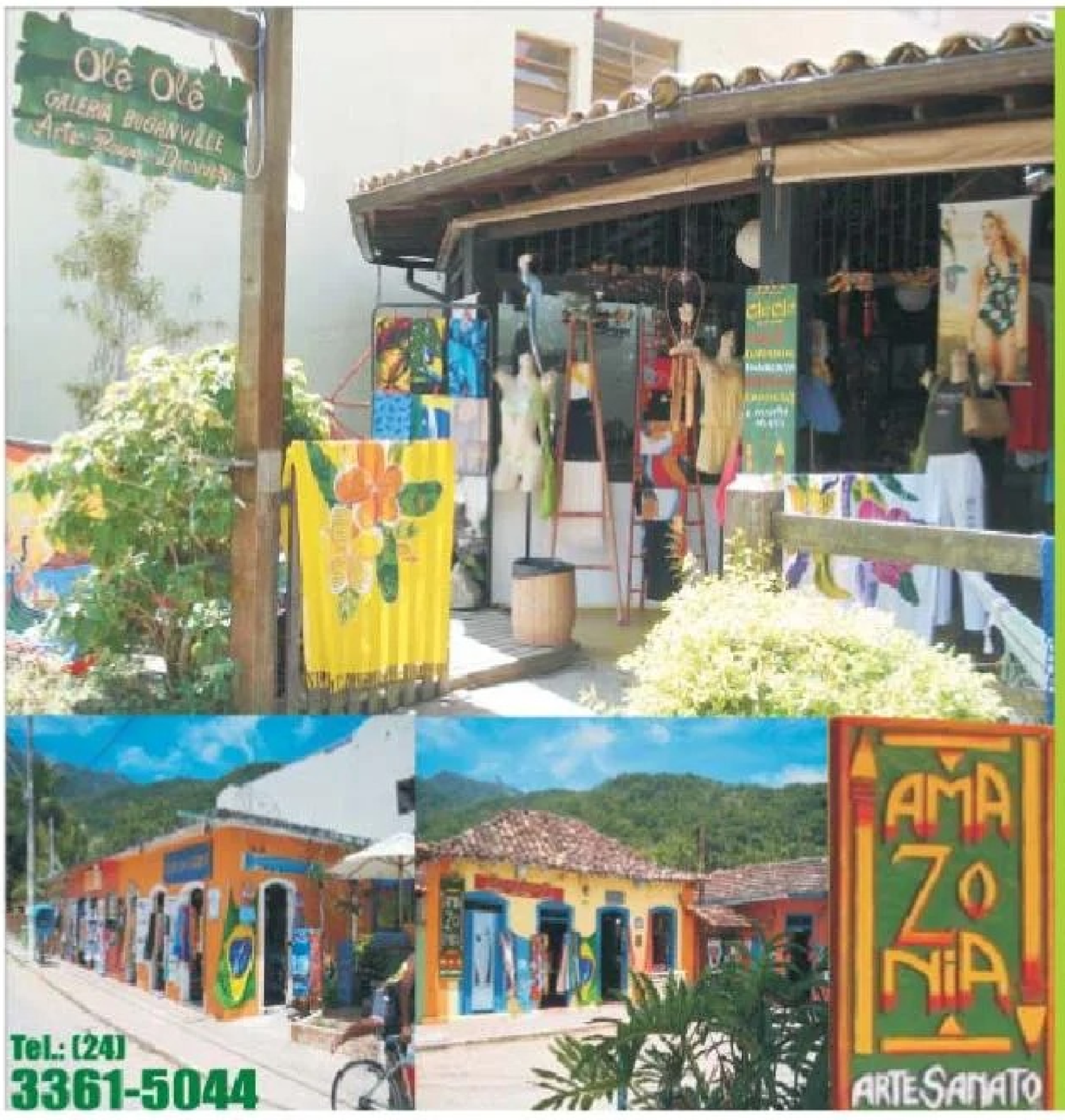
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - telecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

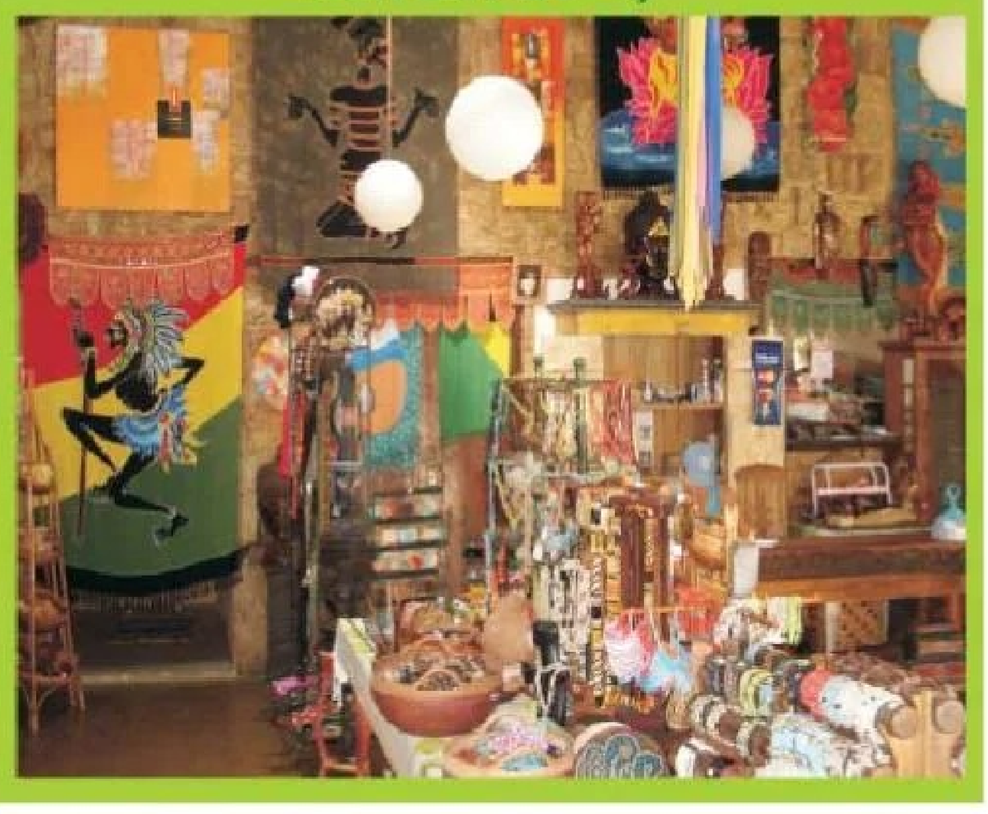
Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565





Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



DIA DA ÁRVORE

Você conhece uma árvore? Pense um pouquinho.

Aposto que você já viu muitas, muitas, muitas árvores, mas será que você conhece uma em especial? Uma árvore com a qual você brinque, converse, desfrute da sua sombra, experimente seus frutos.

Você tem alguma amiga árvore? Se a resposta for sim dê a ela um forte abraço no dia 21 de setembro porque é o dia dela. Agora, se você não tem nenhuma amiga árvore não tem problema, você pode abraçá-la mesmo assim. As árvores são legais e simpáticas e não são de recusar carinhos nem cuidados, embora a gente esqueça o quanto elas precisam de carinho e de cuidados.

Você sabia que pode cuidar de uma árvore? E de duas? E de três? E de mil? Pode sim. Você pode cuidar dela se nunca esquecer que ela é um ser vivo como nós, que luta pra sobreviver porque gosta muito da vida. Uma forma de ajudá-las é preservá-las e a preservação começa com o conhecimento e o respeito.



E respeitar uma árvore é garantir nossa própria existência. Ela protege a terra com suas raízes sabia? E ainda nos aconchega em sua sombra, mantém o ar úmido e produz oxigênio para todos os seres da natureza. Isso sem contar os frutos deliciosos e suas propriedades terapêuticas.

Agora você entende por que toda vez que destroem uma árvore estão ameaçando nosso futuro não entende? A gente tem que lutar pela preservação da natureza, das árvores, dos animais porque lutar por eles é lutar pela vida. Faça sua parte respeitando a natureza e passe pra frente o que aprendeu aqui hoje: quem ama a vida, protege a natureza.

E não esqueça de cuidar das árvores que estão perto da sua casa, na praça mais próxima, na escola, no sítio, na praia, na casa da vovó... Se você não souber muito bem como cuidar delas é só procurar alguém que saiba. Na sua escola com certeza vão saber ensinar você.

E quando puder peça para a mamãe ou pro papai ensinarem você a plantar uma árvore bem bonita e saia falando pra todo mundo que você plantou a árvore mais linda do mundo e que ela vai ajudar a salvar o planeta. Essa fofoca é verdade e é boa de espalhar.

MAS POR QUE DIA 21 DE SETEMBRO?

O dia da árvore é comemorado em todo o mundo e em datas diferentes. Aqui no Brasil o dia 21 de setembro foi escolhido pelos índios que cultuavam as árvores no começo da Primavera, época em que eles preparavam o solo para cultivo.

Fonte Google

O OUTONO ESTÁ A CHEGAR A PORTUGAL E A PRIMAVERA AO BRASIL

Equinócio do Outono - Dia 23 de Setembro pelas 10.15 horas

Equinócio significa "noite igual" e acontece quando o Sol "passa" pelo equador, dando origem a um dia em que a duração do dia é a mesma da noite.

A palavra Equinócio vem do latim (aequinoctiu = noite igual; aequale = igual + nocte = noite) e indica o instante em que, ao meio-dia, em uma localidade na linha do Equador, há um ponto onde os raios solares têm uma incidência perpendicular à sua tangente. Nesse instante, os raios solares estão paralelos ao plano do Equador e perpendiculares ao eixo de rotação. Ambos os hemisférios são iluminados igualmente, o que faz com que a duração do dia (período iluminado) e da noite (período escuro) sejam iguais.

Esse fenômeno ocorre duas vezes ao ano, entre os dias 20 e 21 de Março e entre 22 e 23 de Setembro. Tomando como base o hemisfério Sul, correspondem respectivamente ao início do Outono e ao início da primavera.

Sempre temos metade do nosso planeta iluminada pelo Sol. A linha que divide o dia da noite é um círculo cujo plano é sempre perpendicular à linha Terra-Sol. Nos equinócios os dois hemisférios estão igualmente iluminados. Fora essas datas, sempre temos um hemisfério melhor iluminado que o outro.

Devido ao movimento de rotação da Terra, a trajetória no espaço de uma localidade, sempre será uma circunferência em um plano perpendicular ao eixo de rotação da Terra. Nos hemisférios voltados para o Sol, mais da metade do comprimento de cada uma dessas "trajetórias de localidades" fica na região iluminada pelo Sol, resultando em dias mais longos que as noites. A diferença entre a duração do dia e da noite, em cada localidade, fica extremada nos solstícios.

Maior dia do ano: solstício de verão; maior noite do ano: solstício de Inverno; duração igual do dia e da noite: equinócios.

Localidades ao longo do equador terrestre sempre têm dias e noites de 12 horas cada. Quanto mais distante uma localidade está do equador, maior a diferença entre o dia e a noite, em qualquer data. Os pólos terrestres passam períodos de seis meses iluminados e seis meses às escuras (de equinócio a equinócio).

Durante o intervalo de um ano nós temos dois solstícios e dois equinócios desse modo nós podemos dividir o intervalo de um ano em quatro períodos, a saber: Primavera, Verão, Outono e Inverno. Esses períodos são chamados de Estações do Ano. Os nomes foram dados em funções das condições climáticas gerais do período dos habitantes das zonas temperadas, tais como:

Primavera [Do latim: primo vere no começo do verão]; Representa a época primeira, a estação que antecede o Verão.

Verão [Do latim vulgar: veranum, i.e., veranuns tempus, 'tempo primaveril ou primaveral' semelhante a vernal, isto é, relativo a primavera. Estação que sucede a Primavera e antecede o Outono.

Outono [Do latim: autumno] Usualmente conhecida como o tempo da colheita

Inverno [Do latim: hibernu, i.e., tempus hibernus 'tempo hibernal']; Associado ao ciclo biológico de alguns animais ao entrar em hibernação e, se recolherem durante o período de frio intenso. Estação que sucede o Outono e antecede a Primavera.

Trabalho e pesquisa de Carlos Leite Ribeiro

Brigada Mirim exerce mais uma vez seu espírito solidário

A Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande exerceu mais uma vez seu espírito empreendedor e solidário com a doação de 94 cestas básicas para a Enseada do Bananal e 138 para a Praia Vermelha, no período de fevereiro a julho de 2010, reunindo um total de 232 cestas que complementaram o orçamento de muitas famílias.

Com esta atitude, os membros da Brigada Mirim puderam ajudar com seu trabalho e dedicação as comunidades afetadas pelas chuvas do final do ano, que deram a volta por cima após um episódio que tanto abateu a economia local e as famílias que ali vivem. Na Enseada do Bananal, devido à destruição que deixou marcas permanentes, a recuperação demandará tempo e projetos para geração de trabalho e renda, mas as doações representaram o papel que a Brigada Mirim se propõe exercer na Ilha Grande: proporciona trabalho, saúde, educação e cidadania aos jovens, melhorando sua formação e aprimorando o exercício de seus deveres e direitos como cidadãos. Ao mesmo tempo, em suas atividades, presta serviços de extrema relevância à preservação, à sociedade local e ao turismo.

Durante este período a Brigada Mirim efetuou um novo levantamento das demandas das comunidades, para que as doações atendessem efetivamente as necessidades reais enfrentadas. As doações alcançaram um total de aproximadamente 20 mil reais, e mais uma vez a Brigada agradece aos que se engajaram nesta campanha sempre apoiando o compromisso nestes 21 anos de luta pela preservação e resgate da cidadania.

Assim, a partir dessa campanha a Brigada Mirim continua exercendo sua missão, contribuindo para o desenvolvimento social-ambiental da comunidade local e assegurar o pleno exercício da cidadania pelos jovens participantes de suas atividades.

CONSIG

Angra sediou reunião sobre reserva no Aventureiro

No auditório do Centro de Estudos Ambientais (CEA), em Angra, foi realizada na terça-feira, 31, uma reunião pública sobre a proposta de implementar uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) na Enseada do Aventureiro, localizada na Ilha Grande. O subsecretário de Meio Ambiente, Fernando Grande, destacou a ampla participação nos debates: "É a primeira vez que vejo, em uma proposta de mudança em uma unidade de conservação, a presença de todos os interessados no assunto".

Os trabalhos foram conduzidos por representantes da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Procuradoria-Geral do Estado e Ministério Público Federal. A mudança está tramitando na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), através do Projeto de Lei 3.250/2010. Os deputados estaduais vão votar a alteração do limite da Reserva Biológica da Praia do Sul e mudar a categoria do Parque Estadual Marinho do Aventureiro, para que seja criada a Reserva de Desenvolvimento Sustentável. Segundo a coordenadora-geral de Habitação e Regularização Fundiária da SPU, Cristiane Benedetto, a União detém o domínio da área. "Somos a favor da RDS porque vai possibilitar a manutenção das famílias no local".

A alteração de reserva biológica para RDS, de acordo com o Inea, irá permitir legalmente a presença dos moradores tradicionais do Aventureiro. "Essa categoria atual, reserva biológica, não permite nem a presença humana na área. Por isso, há a proposta para a RDS", afirma o gerente de Unidades de Conservação de Uso Sustentável do Inea, Daniel Toffoli. Ele explica que a ideia para a transformação existe desde 1996, quando começaram os trabalhos de prestar informações à comunidade sobre os benefícios que poderão surgir.

O representante da Procuradoria-Geral do Estado, Luís Eduardo Lessa, informou na reunião que a mudança para RDS poderá gerar medidas desagradáveis: "Os moradores que não forem considerados nativos deverão sair da área e receberão uma indenização, pelo tempo que permaneceram". Ele afirmou que a proposta da RDS é a melhor que existe, em termos de proteção ao meio ambiente.

Mas as vantagens para os moradores tradicionais, segundo a Secretaria Estadual do Ambiente, também existem. A condutora do Grupo de Trabalho – Aventureiro, Julieta Freschi, diz que com a RDS haverá a proteção do patrimônio natural e cultural da região. "Depois da implementação da RDS poderemos garantir a permanência definitiva e exclusiva da população nativa do Aventureiro", afirmou.

Subsecretaria de Comunicação
Instituto Estadual do Ambiente – Inea

Funcionários são orientados sobre procedimentos de fiscalização

Os fiscais das superintendências regionais e unidades de conservação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão executivo da Secretaria Estadual do Ambiente (SEA), iniciaram uma série de reuniões para aperfeiçoamento que se estenderá até o final do ano. Segundo o vice-presidente do Inea, Paulo Schiavo Jr., o objetivo é tirar dúvidas e uniformizar os procedimentos que estão sendo estabelecidos dentro do processo de reestruturação da fiscalização ambiental iniciado após a criação do instituto, em 2009.

As equipes de três superintendências (Baía da Ilha Grande, Piabanha e Baía de Sepetiba) já participaram das reuniões com a coordenadora Técnica e Administrativa da Vice-Presidência do Inea, Miriam Fontenelle, com a chefe do Serviço de Impugnação, Renata Tostes, e com o coordenador de Fiscalização, Gilberto Mendes. O objetivo é o aumento da quantidade e da qualidade dos autos, o que visa impedir que as multas sejam contestadas com êxito pelos infratores ambientais. Cerca de 150 fiscais, entre funcionários das nove superintendências e de unidades de conservação, devem participar dos encontros.

- A fiscalização ambiental tem de ser constantemente aperfeiçoada, incluindo a forma de abordagem, o planejamento de ações e a aplicação dos diplomas legais que também vêm sendo aprimorados. Um avanço neste sentido é a automação da fiscalização, com a substituição dos antigos blocos de procedimentos administrativos pela utilização de aparelhos móveis com tecnologia GPRS ("palm tops"), que darão maior agilidade, transparência e confiabilidade a todo o processo, desde a aplicação dos autos em campo até a emissão das infrações. Este é um projeto pioneiro em todo o país - acrescentou Paulo Schiavo.

Ainda de acordo com o vice-presidente do Inea, a reestruturação iniciada em 2009 inclui a descentralização das ações de fiscalização através das superintendências regionais, que também passaram a licenciar atividades de baixo impacto nos municípios em que não foram firmados convênios.

Também foi necessário uniformizar os procedimentos aplicados pelos órgãos ambientais extintos com a criação do Inea (Feema, Serla e IEF), através da Portaria Inea nº 102, de 2010, que estabeleceu os procedimentos a serem adotados pelas equipes, e do manual prático de fiscalização, elaborado pela equipe técnica da Vice-Presidência e que está em fase final de revisão. Além disso, os procedimentos de impugnação foram modificados para assegurar maior transparência.

Embora o objetivo principal da fiscalização ambiental seja a conscientização e não a punição ou a arrecadação através das multas, um processo mais ágil vai impedir a postergação do pagamento das multas e da realização das medidas de reparação dos danos ambientais ocasionados pelos infratores.

Gecom/Inea

CURSO DE GESTÃO

O **CURSO DE GESTÃO COMPARTILHADA DOS RECURSOS PESQUEIROS**, iniciativa do SOLTEC/UFRJ em parceria com a Rede Solidária da Pesca irá começar nessa 6af (24/09) e *ainda há vagas!*

O curso será realizado em Angra dos Reis, na Pousada Club Municipal – Praia Grande, nos dias:

- 24 a 27 de set (das 11h de 6af às 12h de 2af)
- 15 a 18 de out
- 05 a 08 de Nov
- 26 a 29 de Nov

É exigida presença de no mínimo 75% e as despesas com hospedagem e alimentação serão custeadas.

Quem tiver interesse e disponibilidade, entrar em contato com urgência diretamente com Jair Oliveira (Soltec/UFRJ): nastalino@gmail.com

CURSO DE GESTÃO COMPARTILHADA DOS RECURSOS PESQUEIROS

É uma iniciativa do SOLTEC/UFRJ em parceria com a Rede Solidária da Pesca. O curso acontece no âmbito do Plano Setorial de Qualificação em Economia Solidária (PLANSEQECOSOL), apoiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e visa contribuir com o processo de construção do Acordo de Pesca.

A Rede Solidária da Pesca é uma articulação de territórios onde se encontram projetos e ações políticas que buscam **fortalecer as comunidades pesqueiras e contribuir para melhorar as condições de vida dessas comunidades**, trabalhando com questões ligadas à organização comunitária, à gestão integrada dos recursos naturais, ao resgate e valorização da cultura pesqueira e ao desenvolvimento sócio-econômico da cadeia produtiva da pesca. Os territórios que, atualmente, se articulam na Rede Solidária da Pesca são: Litoral Fluminense, Alto-Médio São Francisco/MG, Alto e Baixo Amazonas.

O *Parque Estadual da Ilha Grande* está apoiando a mobilização e cadastrando pessoas interessadas em participar do curso de formação em **GESTÃO COMPARTILHADA DOS RECURSOS PESQUEIROS**.

O curso pretende **contribuir para a formação de pescadores artesanais, aquicultores familiares e técnicos para a gestão compartilhada dos recursos pesqueiros e para o fortalecimento da Rede Solidária da Pesca.**

Objetivos:

- Discutir e fortalecer a Organização dos Pescadores para o Acordo de Pesca,
- Conhecer a legislação e todos os aspectos legais que envolvem o Acordo de Pesca e a gestão compartilhada;
- Fortalecer os laços de identidade cultural dos pescadores;
- Romper com a visão paternalista;
- Conhecer os conceitos básicos de Gestão compartilhada;
- Aprender técnicas de levantamento de informações - Pesquisa-Ação;
- Apreender aspectos da Organização Social: Resolução de Conflitos, coordenar reuniões, etc.;
- Fomentar a proposta da Economia Solidária;
- Fortalecer a Organização da Rede Solidária da Pesca.
- Formação do atores sociais da cadeia produtiva.

Programação Geral do Curso

O Curso Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros, foi elaborado em 4 Módulos. No Total o curso terá 200 horas dos quais 158 horas serão presenciais e 42 não presenciais, conforme quadro abaixo:

Divisão por Módulos

Módulos	Data	Conteúdos
1º	24 a 27 set.	• Gestão Compartilhada: uma visão geral • Conceitos: cadeia produtiva, economia solidária, gestão compartilhada
1.1		*Trabalho de Campo*
2º	15 a 18 out.	• Gestão Compartilhada do uso de recursos pesqueiros: uma nova possibilidade. • Governança e gestão do uso de recursos pesqueiros • Dimensões fundamentais da gestão compartilhada, etc
2.1		*Trabalho de Campo – (Não Presencial)*
3º	5 a 8 nov.	• Refletir para agir: identificação de práticas que fortalecem a gestão compartilhada; • Organização e poder; • Informação e participação, • Informação e diálogo de saberes.
3.1		*Trabalho de Campo*
4º	26 a 29 nov.	• Avaliação e Planejamento das Atividades Futuras: dar continuidade ao processo de Acordo de Pesca, etc.

***Você deve levar os seus documentos pessoais no primeiro módulo do Curso**

Ficha de Inscrição:

Nome:_____
Endereço_____
Telefone_____
Identidade_____
CPF_____
Profissão_____
Participa/ associado à alguma entidade? ( ) Sim ( ) Não -
Qual?_____
Telefone e Contato da entidade: _____
Afirmo meu interesse em participar dos cursos acima referidos e declaro ter disponibilidade para cumprir as exigências da carga horária.
Assinatura_____

PROJETO COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA



Hoje, 21 de setembro às 14:00h, na sede do PEIG, tivemos aqui, o primeiro encontro sobre o tema, - programa das oficinas – Encontro preparatório: reunião com a equipe. A idéia é fazer o que há muitos anos estamos tentando fazer, a coleta seletiva.

Palestra ministrada por Pólita Gonçalves, Gerente de Educação Ambiental do INEA.

Esta mesma reunião será reapresentada no dia 03 de novembro às 14:00h na sede do PEIG. O assunto é de suma importância e solicitamos a presença de todos. A questão lixo é muito séria e é um problema que deve ser atacado por todos, pois todos sujam, e manter o ambiente limpo faz parte da ecologia humana. A coleta seletiva, além de facilitar tudo, poderá ser um produto de mídia para o

turismo, porque este problema afeta o mundo, e todos gostariam de levar para sua cidade um modelo que deu certo na Ilha Grande. Nós já caminhamos por esta estrada no passado, mas não chegamos ao destino, agora vamos tentar novamente. Temos que acreditar!

A seguir vamos publicar algumas partes do projeto, para que visualizem como será e tenham subsídios para discutir na reunião. A idéia não é se contrapor, como culturalmente se faz aqui, mas sim sermos solidários, somando idéias para que possamos ter êxito neste assunto que há tantos anos nos debatemos sem resultados.

Com relação ao Poder Público que sempre é "execrado" por nós, sobre ele temos direitos e deveres, que não podemos abrir mão disso, mas a grande força entre direitos e deveres será sempre o entendimento. Certamente vocês devem ter observado a dureza do Jornal com relação ao Poder Público, mas por trás deste embate buscamos sempre o entendimento. O embate é necessário, mas não pode ser de "extremo radical". Um puxão de orelhas com sorriso, sempre se encaixa melhor e terá melhor resultado que decapitar pelo interesse de tornar acéfalo. O exagero inviabiliza ou até neutraliza tudo!

ESTE LIXO NÃO É MEU



Lembram-se desse tema? Pois é... continua!

Hoje, 21 de setembro, o jornal foi acionado por um grupo de mulheres, que estavam "ferozes" com a Prefeitura.

Ali na subidinha de Rua do Cemitério havia um enorme volume de lixo (poda de árvores) e as mulheres retirando, alegando que a Prefeitura não recolhe e não faz nada para melhorar.

Bem, o que o encarregado tem passado para o jornal é que quem poda deve pedir uma carroça, carregar o lixo e em seguida a Prefeitura dá o destino. Elas contestam e afirmam que o pedido deve ser feito com vinte dias de antecedência, contudo a carroça não aparece.

Então fomos ao Paulo Diniz, **em tom de paz**, encarregado desta tarefa e nos explicou que acidentalmente pode estar sem carroças para atender a tudo, mas no máximo em 24 horas será retirado. Disse ainda que ali foi feito à revelia, quando cortaram a árvore não se preocuparam, com o que é combinado neste caso. Ele garante que se for comunicado manda recolher o lixo.



Esta Rua do Cemitério é uma rua de altos e baixos, não só pela ladeira, mas pelos contrastes. Ao mesmo tempo em que se vê uma cerca viva linda, vemos um contraste com montões de lixo e buracos. Complicado de entender, mas o jornal fez sua parte, tentou mediar. Parece-nos que nesta rua necessita-se de um "Termo de Ajuste e Conduta" TAC, entre os moradores. Vamos pensar nisso!

A Rua do Bicão tem um esquema comunitário, normatizado pelo entendimento entre eles e pelo visto funciona. É o "TAC"!!!



Outro lugarzinho estranho é perto da ponte, em frente ao Palmeiras, sempre tem um montão de lixo dos dois lados. Tem lugares que parece o lixo nascer ali. O mesmo acontece lá em frente à casa do Ziraldo, não dá para entender tal absurdo! Um grande número de pessoas tem o mau hábito de jogar o lixo onde lhe é confortável, mesmo com o desconforto do mau cheiro ou do péssimo visual. Gente, nós moramos em um destino turístico que é uma marca mundial, e vivemos do turismo. Isto tem que mudar, não podemos continuar assim! Por mais que se queira culpar a Prefeitura, temos que nos culpar junto. Por falar nisso, sabem quantos compareceram à reunião para tratar de lixo, hoje dia 21 de setembro, dia da árvore? 14 pessoas!!! Será que só nós queremos resolver o problema? "A reunião não era para estudarmos suinocultura não, mas sim para evitarmos a proliferação do ambiente para "suínos". Cabendo-lhe a carapuça, faça bom proveito que poderá ser a solução. Desculpem, mas a paciência também tem limites.

O Eco

GOVERNO NA CONTRAMÃO DO MEIO AMBIENTE

Prezados, peço que analisem o e-mail abaixo e reflitam quanto a existência de interesse do poder público em resolver questões semelhantes, no Parque Estadual da Ilha Grande, com a devida seriedade.

AMHIG - Associação dos Meios de Hospedagens da Ilha Grande
Gestão 2009/2010

e-mail:

"Prezados amigos,

Saibam o que está acontecendo, divulguem e ajudem a impedir esse absurdo!

O projeto de Lei 161/2009, que está para ser votado na Câmara de Vereadores, declara como Área de Especial Interesse Social (AEIS), para fins de urbanização e regularização fundiária, 19 núcleos (com 589 casas) e aproximadamente 3.000 habitantes instalados em terreno da União administrado pelo parque Jardim Botânico, no Horto.

Se o projeto for aprovado, corremos alguns riscos:

- A comunidade receberá títulos de posse destas terras e, em cinco anos, serão proprietários. Teremos, portanto, quase 600 propriedades espalhadas pelo parque do Jardim Botânico.

- A criação da AEIS prevê a urbanização, construção de conjuntos habitacionais para quem mora em área de risco, abertura e pavimentação de ruas, criação de creches, áreas de lazer e centros comunitários dentro do parque Jardim Botânico, tombado pelo IPHAN! **Projeto semelhante, criando uma AEIS, foi aprovado**

no Parque da Cidade algum tempo atrás. Em menos de 10 anos essa Área de Especial Interesse Social se tornou uma grande favela dentro do parque.

Já somos 6.732 contra o projeto de lei! Queremos 1 milhão.

Novamente solicito aos amigos do Jardim Botânico que divulguem o abaixo assinado:

http://www.amajb.org.br/abaixo-assinado/

Atenciosamente,

Cristiane Hollanda Rangel

Projeto de Conservação da Fauna do JBRJ"

CCAV - Diretoria de Ambiente e Tecnologia

Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Do Jornal

Unidades de Conservação da Natureza, paradoxalmente estão se tornando algozes da natureza. O que estão fazendo no Jardim Botânico e no Parque da Cidade é um crime ambiental. Isso se estende à Ilha Grande em alguns casos.

As quadrilhas do "Cartas Marcadas", parecem continuar ganhando espaço a cada dia. O escopo (para onde aponta) de nossa UC mostrou na última reunião do Conselho Consultivo do Parque que não tem o menor escrúpulo ao dizer que seu conselho é apenas consultivo, eles vão fazer simplesmente o que querem. Camping em Lopes Mendes, Pousadas em Dois Rios e Parnaioca, pavimentação da estrada, trenzinho até lá no alto, tudo o que o bom turista não quer... a natureza que se dane... e o dinheiro do PRODETUR é deles e o Conselho poderá até ser ouvido, se interessar. Esta reunião do Conselho causou enorme mal-estar no conselho e na comunidade, pois sempre se mostraram contra e contestaram com documento a importação desta idéia.

Com isso começamos entender porque a APA, não tem como fazer nada, o Parque diz que seu entorno previsto no SNUC é da APA e com isso vai virando uma bagunça enorme criando espaço para o governo em seus estranhos interesses dizer: agora a lei sou eu... e não vou ouvir mais ninguém. Isso tem nome é "ditadura democrática". Que nome feio! Nossos governos hoje se tornaram déspotas em nome da democracia. Será que era isso que nosso povo queria e merecia?Nesta reunião o Conselho se manifestou por uma moção se repúdio, usando nariz de palhaço. A que ponto chegaram as discussões sobre questões ambientais!

Nosso administrador do Parque deve estar se sentindo muito mal, pois nós não acreditamos que ele "jogue neste time", ele sempre se mostrou um grande aliado nosso. O INEA de cima para baixo faz o que quer e sempre na contra mão do que nós queremos.

Se ele fosse do "tipo impacto", como é o editor de nosso jornal, por certo pediria as contas e faria render amargos dias de críticas na imprensa, com páginas inteiras em cima da "pseuda" conservação da natureza. Acreditamos também que para a UERJ, foi algo triste, pois sempre foi nossa aliada neste tema. Foi com grande esforço e sua colaboração (UERJ), que se ampliou o parque até a cota zero no lado sul e no intuito de evitar exatamente o que está sendo sugerido pelo INEA: a exploração imobiliária. Ao invés de termos protegido a natureza, criamos espaço para a devastação, através da contra mão do Estado.

Não acreditamos que a UERJ e o administrador do parque apóiem esta catástrofe ambiental. Com este modelo ninguém vai segurar os oportunistas. Nisso tudo tem idéias importadas do Canadá, que em nada se encaixam aqui, a não ser para apoiar projetos faraônicos, que nada dizem com o meio ambiente.

Também começamos a entender o porquê da indiferença com as matérias do nosso Jornal. Muitas vezes atacamos duro, embora construtivo, mas fizeram questão de não ter lido. Outras apoiamos e tudo fizemos para alinhar a comunidade, com o Parque, que também, foi ignorado. No editorial de O Eco nº131, colocamos um histórico muito feio sobre o que está acontecendo agora, mas foi ignorado. Como também ignoraram tantos outros onde se mostrou o desmando do Poder Público.

Tudo isso faz sentido: ignorar o jornal é ignorar a comunidade. Um jornal bem intencionado é a comunidade falando consigo mesma, e por si mesma, daí a razão de ser ignorado, pois criará certamente força contra os escusos. Se deixar falar ou levar em conta o que fala, poderá ameaçar os interesses muito estranho. Mas o maior erro em um Estado Democrático é ignorar a força de uma comunidade, ou subestimar a imprensa, ainda mais quando é "guerreira como a nossa"!

O Eco

PRENAMA

FALANDO SOBRE RAIVA ANIMAL

Continuando nossos artigos sobre A Relação Homen-Animal,focados nas zoonoses um aspecto que devemos ter muito cuidado e forte argumento para a defesa da Guarda Responsável. Bem Estar Animal.e relação animais domésticos (cão e gato fora do mato).

Vamos comentar alguns aspectos da Raiva, lembrando que a raiva é uma doença, não um estado de espírito. Não é porque o cachorro está brabo (com raiva) que vai transmitir esta zoonose.

O que é Raiva ? A raiva é uma doença que acomete mamíferos, e que pode ser transmitida aos homens, sendo, portanto, uma zoonose.

A raiva é uma doença infecciosa, aguda e mortal, transmitida entre mamíferos, inclusive ao homem, geralmente por mordida, arranhão ou lambida de um animal infectado.

Ela é causada por vírus pertencentes à família Rhabdoviridae (do grego rhábdos, "vara", "bastão"), do gênero Lyssavirus (em grego, Lyssa, "loucura"). Esses vírus estão presentes na saliva dos doentes e podem penetrar no organismo pela mucosa, como a da parte interna da boca, ou pela pele, através de corte ou ferida. As pessoas que a contraíam a doença, raramente escapavam.

Antes que Louis Pasteur estabelecesse em bases científicas as relações entre o homem e o vírus da raiva, a humanidade foi impotente diante desse flagelo. Nenhum tratamento conseguia combatê-la ou erradicá-la. As vítimas eram, em geral, abandonadas ou submetidas a charlatães, que indicavam paliativos sem nenhum efeito sobre a evolução fatal da

doença.

O drama começava quase sempre da mesma maneira, isto é, com a chegada de um lobo ou de um cão raivoso perto de um núcleo urbano. Com os olhos revirados e a boca babando, o animal atravessava uivando as ruas da localidade.

O pavor logo se instalava no povoado. As pessoas se refugiavam em suas casas, e alarmes soavam. As mulheres rezavam, e os camponeses se armavam de bastões com uma foice na ponta, além de machados e porretes. A calamidade não atingia apenas os campos, mas também, e, sobretudo, as cidades. Em 1433, lobos raivosos foram vistos até nas ruas de Paris. As pessoas que conseguiam matá-los penduravam os animais pelas patas e recebiam generosas recompensas.

Em alguns países desenvolvidos, a raiva humana está erradicada e a raiva nos animais domésticos está controlada, mas ainda é efetuada vigilância epidemiológica em função dos animais silvestres.

No Brasil, a raiva humana ainda faz vítimas. Mesmo no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro existem regiões com epizootia (epidemia entre animais), devendo haver, principalmente por parte dos municípios, um melhor desempenho nas atividades de controle da raiva animal. Dados do Ministério da Saúde revelam que o número de casos de raiva humana, no país, tem oscilado nos últimos anos. Em 1980, tinham sido notificados 173 casos e, desde então, o índice vinha caindo, até baixar em 2001 para apenas dez. Em 2005, no entanto, o número subiu para 44. O ultimo caso de raiva humana no estado do rio de janeiro foi no ano de 2006, segundo dados do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Vigilância (SVS) do Ministério da Saúde confirmou nesta quarta-feira (8) o segundo caso de raiva humana em 2010, identificado no município de Chaval, no Ceará.

O paciente foi atacado por um cão há três meses. O órgão mantinha o caso como suspeito desde 2 de setembro, mas exames laboratoriais indicaram a presença do vírus causador da raiva em humanos.

De acordo com as informações do Ministério da Saúde, a Secretaria estadual do Ceará foi instruída a aplicar o Protocolo de Tratamento da Raiva Humana, procedimento que garantiu o terceiro caso no mundo de sobrevivência à doença, em 2008, em paciente da cidade de Floresta, em Pernambuco.

O primeiro caso do ano foi registrado em junho, no Rio Grande do Norte, após a morte de um homem após mordida de morcego.Aliás a última morte de gato

por raiva foi em Curitiba-PR,e a transmissão aconteceu por morcego.Temos relatos de donos de gatos contando sobre a caça de morcegos feita por gatos.

O cão e o gato são os principais transmissores da raiva para o homem nos ambientes urbanos. Mas todos os mamíferos, inclusive os silvestres, podem contrair a raiva, sendo, portanto, potenciais transmissores da doença.

"Muitas pessoas de áreas rurais brincam ou até mesmo abrigam animais silvestres em sua casa, o que é proibido por lei, sem saber dos riscos que correm de contrair a enfermidade. "Na região nordeste do Brasil, tem-se o hábito de adotar saguis como animais domésticos, e já houve vários casos de pessoas que adquiriram a doença desses animais. Macacos, micos, gambás, raposas e roedores silvestres são outros exemplos de animais selvagens que podem transmitir a doença.

O morcego vampiro ou hematófago (que se alimenta de sangue) da espécie Desmodus rotundus é também um importante transmissor da raiva, infectando bois, cavalos, morcegos de demais espécies, outros animais e até mesmo pessoas. Desequilíbrios ecológicos provocados pelo homem, com a redução do número de predadores naturais, como cobras, corujas e gaviões, somados ao aumento da disponibilidade de abrigo e alimento, têm levado ao crescimento das populações de morcegos. "A consequência é que tem crescido o número de ataques". Caso você seja mordido por um cão, gato ou morcego, lave o ferimento com água e sabão e procure imediatamente atendimento médico em um hospital ou posto de saúde. A mesma coisa você deve fazer se for agredido por um mamífero silvestre ou doméstico desconhecido ou que não esteja com as vacinas em dia. Se o animal estiver com sinais da raiva, ele terá de ser morto por um veterinário e sua cabeça enviada para diagnóstico laboratorial. Se for o seu próprio animal de estimação, será necessário deixá-lo por observação durante dez dias, em local isolado, para ter certeza de que ele não está raivoso. Mas em todo caso, não deixe de ir ao médico. Só ele pode dar as orientações necessárias. Lembre-se: a raiva é fatal!

A relação Homen-Animal apresenta diversos benefícios para ambos, mas estar atento aos compromissos desta relação são de nossa responsabilidade. Fique atento e siga os mandamentos abaixo:

OS DOZE MANDAMENTOS DA Guarda RESPONSÁVEL.

1- Vacine o cão anualmente;

2- Passeie com o cão todos os dias. Assim ele vai se exercitar e se socializar com outros cães e pessoas;

3- Ofereça ao animal um alimento balanceado, próprio para cães, evitando dar restos de comida caseira;

4- Mantenha sempre limpo o local onde o cão fica com água fresca à disposição;

5- Procure o médico veterinário quando o cão ficar doente. Não tenta medicá-lo por conta própria;

6- Dê para o animal medicamento contra vermes (vermífugo) periodicamente.

7- Use sempre coleira e guia ao levá-lo para passear na rua;

8- Coloque uma identificação na coleira do seu cachorro, para que ele possa ser devolvido em caso de perda ou fuga;

9- Recolha as fezes do cão em locais públicos;

10- Tome as medidas de segurança quando possuir cães de guarda: adestramento básico, muros altos, portões sempre fechados, uso de guia e placas de sinalização indicando a presença de cão de guarda. Isso pode evitar que seu cachorro não venha a ferir pessoas ou outros cães;

11- Não permita que seu animal cruze indiscriminadamente, gerando um grande número de cães sem donos nas ruas.

12- Não permita que seu cão viva solto nas ruas.

Milson Sousa Jr.
Méd. Veterinário
CRMV-RJ 9789
www.PRENAMA.blogspot.com





Pousada Mara e Claude

Tel/Fax: (24) 3361-5922

ilhamara@ilhagrande.org

www.ilhagrande.org

Ilha Grande - Angra dos Reis - RJ



Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar.

Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

Rua da Praia, 333 - Abraão - Ilha Grande

O ECO no Esporte

Adilson Henrique

MAIS UMA VEZ, MANO DEIXA SUA MARCA.

A nova convocação da Seleção, dessa vez para os jogos de verdade, mostrou uma certa lógica, deu seguimento à pretendida renovação e marcou alguns pontos interessantes para uma análise do perfil de Mano Menezes e da trajetória de jogadores. A ausência de Neymar, que foi o maior destaque em função das circunstâncias, deixou claro que o treinador deu mais um tempo para que o garoto refresque sua cuca e possa voltar depois de outra fase. Pelo seu futebol, ele sabe que jamais será esquecido mas, como não há cartola tão perto para encher a paciência e o elenco é numeroso, Mano pôde se dar o luxo de não chamar Neymar, até para que ele se convença mesmo de que todos os seus atos terão consequências e de que ninguém está acima do bem ou do mau. O seu quase xará, Nilmar, merece uma lembrança porque é um jogador de múltiplos talentos que ainda não teve um momento que valorizasse todas as sua possibilidades. Mariano foi uma convocação justa, embora curiosamente ele merecesse mais em outra fase, quanto estava arrebentando. Deu uma pequena queda, como o resto do Fluminense, mas é um lateral de bom nível, que sabe apoiar com eficiência. As portas estarão breve abertas para Ronaldinho Gaúcho e vai depender muito do seu comportamento, dentro e fora do campo, da mesma forma que Neymar.

TOQUE CURTO

ADRIANO LONGE DE SER IMPERADOR

Ele saiu do Flamengo para voltar a brilhar na Itália. Mas parece que os tempos de Imperador ficou mesmo para a história da Internazionale.

Agora na Roma o (grandioso) atacante Adriano tem decepcionado, além de nunca ter sido titular no Campeonato Italiano, quando entra não resolve.

Todos nós sabemos que ele é um grande atleta e torcemos para que consiga superar e voltar a ser o jogador de futebol que deu orgulho a todos que o admira.

COB QUER O BRASIL TOP 10 EM 2016

Em visita a Brasília o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) Carlos Arthur Nuzman, anunciou que tem como meta colocar o Brasil entre os dez maiores medalhistas na Olimpíada do Rio de Janeiro, em 2016.

A conquista do Rio 2016 impõe a todos um desafio ainda maior, e por isso o COB já está direcionando o trabalho no aprimoramento das condições de preparação de atletas e equipes com chances reais de conquistar medalhas em 2016, com a anuência das Confederações - disse Nuzman.

Para alcançar a meta, o COB quer que 13 modalidades conquistem medalhas durante os jogos do Rio. Em Pequim, foram oito os esportes no pódio.

De acordo com Marcos Vinícius Freire, superintendente executivo do COB, alguns atletas já estão sob o acompanhamento individualizado da instituição.

INDIGNAÇÃO

Zico está certo em se irritar e pedir mais responsabilidade a quem, meio na encolha, espalha fortes boatos sobre a ligação dos seus filhos com empresários para a contratação de jogadores, alguns deles inúteis como o caso de Borja.

Nem se trata de oposição à interferência desses profissionais porque não há clube que trabalhe sem eles e talvez nem do parentesco porque a boa gerência daria um certo respaldo. A origem da crise estaria da qualidade dos produtos e nos altos investimentos, mas, no caso, Zico chia porque garante que os envolvidos foram outros.

É DIFÍCIL PARAR O TIMÃO.

O estilo pode não ser brilhante, mas o Corinthians é sempre sério e competitivo. Equilibrado e consistente, como pede o campeonato. Adilson Batista faz um ótimo trabalho e Jucilei, Elias e Bruno Cézar batem um bolão.

GOL DE LETRA

Para o goleiro Brasileiro Júlio Sérgio que joga na Roma da Itália que protagonizou umas das cenas mais marcantes do futebol, depois de sofrer uma grave lesão em campo, teve que ficar no sacrifício até o término da partida mesmo chorando muito de dor, pois o técnico do seu time já havia feito as três substituições. Um belo exemplo de superação.

GOL CONTRA

Para o jovem craque Neymar, que depois de toda a confusão que arrumou com seu ex técnico e seus companheiros do Santos, viu seu nome ser cortado de uma lista que seria certa na Seleção Brasileira. Levanta a cabeça garoto, você tem tudo para receber um dia o troféu de melhor do mundo.

Fotos, críticas e sugestões envie para adilsonhabreu@hotmail.com



CRAQUE DO FUTURO.

Esse garotinho lindo da foto, é o João Pedro, primo do nosso amigo Baianinho da padaria,flamenguista como seu tio, olha a carinha de sapeca!!

TÚNEL DO TEMPO.

Essa foto é do melhor time que o botafogo já montou,serve para matar a saudade do meu amigo Rodinei botafoguense roxo e aniversariante do mês.

O Melhor Botafogo de todos os tempos



Didi - Manga - Nilton Santos - Sebastião Leônidas - Marinho Chagas - Carlos Alberto Garrincha - Gérson - Heleno de Freitas - Jairzinho - Paulo César Caju.

XXVIII Fórum de Turismo do Trade Turístico da Ilha Grande

Comentário à pauta.

Ás 11.00h de 11 de agosto, com ótima freqüência, na sede do Jornal O Eco foi declarado aberto o Fórum, pelo diretor do Jornal, com boas vindas aos presentes e fazendo algumas apresentações: Luciene Zanol, do Uso Público do Parque Estadual da Ilha Grande - PEIG; Cezar Augusto, Presidente da - AMHIG; Frederico Britto, - dos Conselhos Parque, APA e Turismo; Neuseli Cardoso,-Associação de Moradores do Aventureiro, Resgate Cultural (Ciranda) e Conselhos APA e Parque; Adriano da Guia, - Presidente da Liga Cultural Afro Brasileira, Ponto de Cultura e Conselhos APA e Parque; Hilda Maria, - Resgate Cultural (Ciranda); Cláudia Schuch, - Eco Cine; Alba Maciel, - professora e escritora e por fim nossa palestrante consultora do SEBRAE, Maria Bernardette Marques que desenvolveu o tema: Gerenciamento de Conflitos. No decorrer dos informes, ainda fez a apresentação do professor Carlos Monteiro, que também já foi nosso palestrante e agora nos apóia com a parte técnica na fundação da OSCIP e no Projeto Natal Ecológico da Ilha Grande. Ele falou de sua paixão pela Ilha, é conhecedor da Ilha há muitos anos e agora já está engajado nos programas de sustentabilidade local. Ele é Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial; Professor e Consultor na área de Turismo e Administração e Presidente ADESP – Associação para o Desenvolvimento Sustentável Participativo.

Lamentou-se a ausência da Prefeitura em todas suas instâncias convidadas.

Dando continuação, o Diretor do Jornal falou dos projetos e ações que o Jornal apóia. O projeto Ponto de Cultura (do Programa Cultura Viva do Ministério da Cultura em parceria com os Estados), já está aprovado esperando somente a liberação da verba para iniciarmos nosso conjunto de pretensões aqui na Ilha (Ciranda, Eco Cine, Biblioteca de Rua, Teatro, Coral, etc.). Enquanto não dermos início ao desenvolvimento do Ponto de Cultura, todos estes eventos serão apoiados a partir deste Fórum, pela OSIG (Organização Para o Desenvolvimento Sustentável da Ilha Grande), que será nossa OSCIP. Este fórum foi de transição do Jornal para a OSIG.

Informou ainda que no próximo fim de semana daremos continuação ao PRENAMA, Projeto de Proteção da Mata Atlântica, com castração e consulta de animais, dias, 18 e 19, aqui no Jornal. No dia 16 às 18.00h, como já foi publicado no jornal, haverá no auditório do Centro de Visitantes do PEIG uma palestra sobre zoonoses, e no dia 17 na Escola, pelo Médico Veterinário, Milson Sousa Jr. Convidou a todos.

Passou a palavra a Federico Brito, que esclareceu sobre a fundação da OSIG, dizendo que com as catástrofes do início do ano, a comunidade conscientizou-se da necessidade de ações em grupo e constituíram um movimento chamado Viva Ilha e que por necessidade de uma pessoa jurídica, transformou-se agora em Organização para a Sustentabilidade da Ilha Grande (OSIG). "Concitou" e convidou a todos, para estarem presentes no dia 25 do corrente ás 14.00h, no espaço Recreio da Praia, para discussão e aprovação do Estatuto e eleição da primeira gestão.

Neuseli Cardoso falou sobre do bom resultado da reunião pública para formação da RDS no Aventureiro e acredita que agora realmente aquele povo vai ficar feliz e obtendo prerrogativas que antes lhes eram tolhidas pelo próprio imbróglio das leis. Detalhes de esclarecimentos estão em matéria específica neste jornal.

O mediador fez breve explanação sobre o que possivelmente gere nossos conflitos, atribuindo em seu entender: 50% dever-se ao Poder Público e os outros 50% a nós mesmos, falou sobre idéias, o que representam e que muitas vezes entramos em "rota de colisão" defendendo-se a mesma idéia, o que é inadmissível. Passando a seguir a palavra à Palestrante, Maria Bernardette Marques, Consultora do SEBRAE que desenvolveu o tema sob a ótica de mostrar o caminho para ter êxito na missão de conciliar diferenças, pois assim suavizaria muito o termo forte denominado "Gerenciamento de Conflitos".

Podemos afirmar que nossa palestra foi de grande importância, pois tratou de um tema que é afeto a todos os segmentos e pessoas envolvidas em um grupo social, empresarial, comercial, etc.

Conflitos existem em qualquer lugar, e sempre será assim, cabendo a nós, seres racionais, direcionarmos nossos esforços para eliminarmos, ou pelo menos atenuarmos, os conflitos, visando o bem comum.



A palestra, não teve o objetivo de resolver ou gerenciar os conflitos da Vila do Abraão. Não! Não é esse o objetivo de se contratar uma consultoria para dar uma palestra com esse tema. O intuito era mostrar aos interessados, O CAMINHO, para se conseguir êxito, nessa difícil missão de se conciliar diferenças, pois pode ser difícil, mas não é impossível. É preciso antes de tudo, que haja motivação, engajamento, boa vontade e muita, muita persistência.

Não há transformação sem perenidade, nem sem ação! Atitudes pró ativas são fundamentais, para que haja mudanças.

Foram apresentados tópicos que promoveram reflexões e discussões sobre o tema. Tópicos que permeiam este assunto tão complexo, que é o senso comum!

Seguimos uma linha de raciocínio que partia da origem do conflito, o que ele é em si, a percepção, diferenças entre individualismo e individualidade e daí pra frente, vimos OITO pilares de gerenciamento: Diálogo, Respeito Mútuo, Bom Senso/Consenso, União Estratégica, Equilíbrio Gerencial, Metas, Foco e Resultados.

Estes pilares são o caminho, que se colocado em prática, com persistência, conseguem sim, êxito no propósito de gerenciar os conflitos que impedem o crescimento e as transformações para uma sociedade melhor. Por fim, acreditamos que poderemos mudar os rumos. Mas, temos que querer e para querer, onde basta um pouquinho de renúncia de cada um, persistência no propósito do ajuste da sociedade em que são de grande importância as atitudes pró ativas, bom senso e aceitarmo-nos uns aos outros como somos. Aceitar um ao outro como somos é a virtude que necessitamos para melhorar a vida em grupo. Acreditamos que todos gostaram da palestra e o resultado virá.

No pronunciamento de convidados, Luciene Zanol, do Uso Público do PEIG, falou das próximas reuniões do Conselho do Parque, convidou a todos para participar expondo idéias, sugestões etc, e falou da palestras sobre ZOONOSES, ministrada pelo médico veterinário Milson Sousa Jr., do Projeto PRENAMA e pediu a presença da comunidade face à importância deste conhecimento. Será na quinta feira 16 às 18:00h, ainda nesta próxima semana, no auditório do PEIG (Centro de Visitantes)

Nada mais havendo, o mediador, agradecendo a todos, em especial ao SEBRAE nosso grande apoiador e a Consultora Bernardette que muito acrescentou em nosso saber, declarando encerrado o Fórum às 13.30h com uma moção de aplausos pela ética com que transcorreu e pelo êxito.

Observações

-Pela prosa que rendeu no Coffee Break, comprovou-se o êxito da palestra. O Coffee Break sempre é o grande termômetro das ações. Até lá em Brasília é no cafezinho que a imprensa colhe as grandes realidades.

-Você que mais uma vez não compareceu, nós sentimos sua falta, você perdeu uma grande oportunidade de colocar suas idéias e somar com as nossas para o bem comum. Venha na próxima!

Obrigado,

N. Palma

XXIX Fórum Mensal do Trade Turístico da Ilha Grande

Será no dia 16 de outubro às 10:30h na sede do Jornal, conduzido pela OSIG. Este é o primeiro fórum sob o auspício desta nova entidade e com pequena mudança no nome. Tratará exclusivamente do Natal Ecológico da Ilha Grande, que nos propomos a fazer. Temos idéia de levá-lo para a ABAV como produto turístico.

PAUTA PARA O XXIX FÓRUM

1 **ABERTURA, - Presidente da OSIG Thiago Curty**
2 **MEDIAÇÃO/MODERAÇÃO**: N. Palma do Jornal O Eco
3 **INFORMES**
-Apresentações;
-Questões culturais;
-Andamento dos projetos e ações com apoio da OSIG.
4 **TEMA A DESENVOLVER: Natal Ecológico da Ilha Grande**
Interlocutor: Professor Carlos Monteiro, idealizador do projeto.
5 **INTERAÇÃO** – Dirimir dúvidas e fortificar ações.
6 **ESPAÇO PARA PRONUNCIAMENTO DOS CONVIDADOS.**
7 **SUGESTÕES DE PAUTA E ENCERRAMENTO**
Convidados: TURISANGRA, CULTUAR, Subprefeitura, PEIGe SEBRAE.

Compareça, este é um espaço de todos, cujo principal objetivo é o bem comum. Sua presença e suas idéias são fundamentais.

OBSERVE ALGUNS FUNDAMENTOS:
- Nenhum ser vive por si só;
- Não se consegue viver totalmente alheio ao próximo.
Analise ainda um pouco

No momento nosso grande gargalo continua sendo:
- "falha de visão local das lideranças;
- atuações isoladas, fragmentadas;
- desarticuladas das diversas entidades;
- engajamento parcial dos participantes"!

Como sabemos disso poderemos solucionar mais fácil, já que temos o diagnóstico.

Reorganizar este comportamento é também objetivo do Fórum e da OSIG. Esta entidade foi criada, e agora gerencia o Fórum do Trade Turístico, para que os adeptos do 'NÓS' se juntem e desfaçam o "NÓ" que nos estrangula como sociedade. Pense um pouco!

N. Palma

O Fórum, que será destinado às mulheres empreendedoras do Trade, será no dia 18 de dezembro, por impossibilidade de ser em outubro, face a uma série de eventos que ocuparão a todos. Obviamente que todos os homens também estarão convidados, com direito de voz e voto "desde que o voto seja amém". Verão o que será a égide das mulheres em nossa era! - Só para descontrair!

BETA

Prezados,

Como informação boa nunca é demais:

A ABETA (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura) realizou um estudo em 2010 sobre o perfil do turista de Ecoturismo e Turismo de Aventura e disponibilizou gratuitamente o resultado da pesquisa para download gratuito em seu site.

http://www.abeta.com.br/pt-br/pgn.asp?id_pg=61&nivel=1

Além disso, eles possuem uma seção de cursos online gratuitos na seção Programa Aventura Segura, muito interessantes também.

http://www.abeta.com.br/aventura-segura/pgn.asp?id_pg=4&nivel=2&n1id=1

Boa leitura!

Ana Paula Ueti
Associação de Pousadas da Enseada do Bananal

INSTITUTO BIODIVERSIDADE MARINHA

projeto Coral-Sol

OPORTUNIDADE PARA ZELADOR

O **Instituto Biodiversidade Marinha** está selecionando um zelador/ zeladora para o futuro centro de visitantes do Projeto Coral-Sol na Vila do Abraão, Ilha Grande. O Projeto Coral-Sol é uma iniciativa socioambiental que conta com diversos parceiros incluindo o CODIG, PEIG, ESEC Tamoios e Associação Curupira e tem patrocínio Petrobras através do Programa Petrobras Ambiental.

PERFIL DESEJADO:
1) Ser morador da Ilha Grande;
2) Ser maior de idade;
3) Saber ler e escrever (não precisa de comprovante de escolaridade);
4) Estar bem de saúde;
5) Ter disponibilidade de ir a Angra fazer compras;
6) Habilidade para pequenos consertos e reparos em geral e
7) Apresentar pelo menos uma referência profissional.

ATRIBUIÇÕES :
1) Limpeza e manutenção do Centro e suas dependências (sala, quartos, banheiros, cozinha e quintal).
2) Auxiliar o Administrador a adquirir suprimentos para a casa.
3) Preparar, sempre que necessário, as acomodações para hospedar a equipe técnica do projeto.

REGIME DE TRABALHO : CLT, carteira assinada, 13º salário, férias. Segunda a sexta de 8:00h as 17:00h (eventualmente finais de semana e feriados). **Contratação até março de 2012**.

REMUNERAÇÃO : R$ 600,00 + Vale alimentação.

PROCESSO SELETIVO: O candidato deverá buscar uma cópia da **ficha de inscrição** na Rua Amâncio Felício de Souza, 53 (rua do restaurante Dom Pepe) de 17:00 as 20:00 ou no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Ilha Grande – INEA das 9:00 as 17:00, preenchê-la e entregá-la no mesmo endereço **ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO DE 2010**.

Os quatro melhores candidatos serão chamados para uma entrevista.

Mais informações pelos tels: (24) 9945-4063, (24) 3361-9152, (21) 2433-7311, (21) 2480-2158.

76 mil ingressos vendidos

EXPECTATIVA É DE QUE O NÚMERO PASSE DOS 90 MIL. "EU TE AMO", PEÇA DE ARNALDO JABOR, TERÁ SESSÃO EXTRA COM 70% DE DESCONTO

A Festa Internacional de Teatro de Angra dos Reis (Fita) 2010 chegou ao seu terceiro dia nessa segunda-feira, 27. E quem está acostumado a ver as segundas-feiras como um dia morno, avesso a grandes eventos e fora das agendas culturais deve ter se surpreendido com a noite de ontem. Os palcos Sesc e Transpetro ficaram praticamente lotados para as peças "Tomo suas mãos nas minhas" e "Conto de phadas". A Fita é realizada pelo Jornal Maré e conta com o apoio da Prefeitura de Angra dos Reis, Sesc e Transpetro.

–A Fita é uma ideia e um sentimento que o povo de Angra abraçou. Em uma segunda-feira, para um espetáculo que não é fácil [referindo-se à Tomo suas mãos nas minhas], a fila está indo até o lado de fora, quase na estação de trem. Já é um sucesso, mais uma vez - Afirmou João Carlos Rabello, presidente do Jornal Mare e curador do evento. De acordo com ele, 76 mil ingressos já foram vendidos e a previsão é de que esse número passe de 90 mil.

Esta sétima edição da Fita está trazendo para Angra dos Reis, mais precisamente para a Praia do Anil, no Centro, onde a estrutura é montada, 55 peças para todos os gostos: comédias, dramas, clássicos, experimentais, infantis e tudo mais que não cabe em rótulos. Dez delas são estreias. Nos 23 dias de espetáculos – de 25 de setembro a 17 de outubro – passarão por Angra grandes atores como Paulo José, Osmar Prado, Lília Cabral, Marcos Caruso, Marjorie Estiano, Marcius Melhem, Deborah Secco, Eduardo Moscovis etc. A estrutura é grande, ocupando boa parte da Praia do Anil, contando com 1.200 profissionais, que trabalham desde na montagem da tenda até no som, passando pela iluminação, segurança, produção etc.

Neste ano a Fita montou uma escola preparatória de atores chamada Atelier da Fita. Cinquenta alunos moradores de Angra foram treinados por uma seleção de craques dos palcos. Os novos atores estão em peças profissionais da Fita, ao lado de atores e diretores consagrados.

Outra novidade, que chamou a atenção, é que enquanto o público espera o início das peças, circulando pelo saguão, pode ler algumas das principais capas já publicadas pelo Jornal Maré, expostas em um grande painel. Nelas, é possível relembrar ou conhecer um pouco da história de Angra nas últimas décadas. Fatos como visitas de presidentes, como a feita por Lula em 2006; o movimento Anistia Angra, de 1982, que reivindicava eleições para prefeito; as tragédias de 2002 e 2010; a morte de Ulysses Guimarães; as vitórias nas urnas dos últimos prefeitos; as procissões marítimas e as edições anteriores da Fita chamam a atenção do público.

TOMO SUAS MÃOS NAS MINHAS

A principal peça da noite trouxe mais uma vez para os palcos angrenses o recordista em participações na Fita: Roberto Bomtempo. Ao lado da atriz Míriam Freeland, o ator, que comemora com esse espetáculo seus 25 anos de carreira, conta a história de amor entre Anton Tchekhov e Olga Knipper, baseando-se nas correspondências dos dois: Olga, uma jovem atriz iniciante; Tchekhov, um escritor renomado mais velho e já doente de tuberculose. O texto é de Carol Rocamora, com tradução, adaptação e direção de Leila Hipólito. No fim da peça, a primeira-dama Alessandra Jordão, também subsecretária de Gestão e Projetos da prefeitura, foi convidada ao palco para presentear os atores com flores.

CONTO DE PHADAS

A peça é interpretada por atores angrenses e por isso o que não faltam são piadas sobre a cidade, seus bairros e suas personalidades, principalmente as políticas. Conto de phadas faz uma sátira de histórias infantis, misturando Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho, Gata Borralheira etc. Muito humor e irreverência marcam o texto de Iremar de Paula e a direção de Adren Alves. O elenco conta com Adren Alves, Maycon Renan, Alexandre Francisco, Fabrício Ozório, Denildo Miranda e Ricardo Klayn. A personagem principal, "Tranca de Neve", conduz a trama que faz o público gargalhar com trejeitos e frases pouco convencionais.

INGRESSOS

Os ingressos podem ser comprados sem sair de casa, pela internet. Basta acessar <www.fita.art.br> e clicar no banner da Ticketronic. Também estão sendo vendidos nas lojas Mr. Cat (rua Coronel Carvalho, 352. Tel: 24-3365-0971), Angrakolor (Rua do Comércio, 201. Tel: 24-3367-1414), e Aloha (Shopping Pirata's. Tel: 24-3365-5824).

João Carlos Rabello anunciou na noite de ontem que a peça "Eu te amo", uma das mais esperadas desta edição, ganhou uma sessão extra devido à grande procura. O espetáculo, encenado por André Gonçalves e Juliana Martis, com texto de Arnaldo Jabor, terá os ingressos para esta segunda sessão vendidos nos supermercados Rede Economia com 70% de desconto a partir desta quarta-feira, dia 29.

Leia on line
O ECO
Jornal da Ilha Grande
Matérias com análise
www.oecoilhagrande.com.br

EDUCAÇÃO

MAIS DO QUE "SÓ NA ESCOLA"



Para quem não sabe, vale saber:

1) a biblioteca da escola municipal do Abraão encontra-se fechada por falta de funcionário:

2) os alunos especiais não estão sendo acompanhados por profissionais da área de educação especial, conforme exige nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e

3) a escola apresenta falta de espaço físico e, segundo resposta da Secretaria de Educação, não há previsão de obra de ampliação.

Na quinta-feira, dia 16 de setembro, alguns pais, alunos e amigos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, pegaram um barco cedido por um dos pais e se dirigiram à Secretaria de Educação em Angra para exigir soluções para esses problemas. A iniciativa se deu após algumas tentativas fracassadas de marcar, por telefone e *e-mail*, uma reunião com a Secretaria. A equipe da secretaria reclamou da visita não agendada, mas nos recebeu. Espantaram-se com o fato das crianças estarem faltando aula para irem lá. Os pais esclareceram que elas não estavam faltando aula, mas sim presenciando um importante dia de aula de cidadania. As crianças estavam a par dos problemas e do que estavam fazendo.

Fomos atendidos pela própria Secretária de Educação que, apesar de compromisso marcado no Rio, se estendeu bastante conosco antes de passar a palavra para a Subsecretária. Ficou combinado que "a Secretária vem à Vila do Abraão no dia 5 de outubro para uma reunião com os pais, o conselho da escola e a direção da escola, às 10:00h, para resolver essas questões" (assim consta na ata da reunião-surpresa do dia 16 de setembro).

O encontro foi bom, crianças e adultos se portaram com muita educação. Em relação às exigências não temos um retorno muito animador. A Prefeitura de Angra não pode realizar nenhuma contratação até janeiro (por ser período eleitoral). Mas antes disso, em abril, já haviam nos informado que não podiam realizar contratações, nesse caso por proibição do Ministério Público. Em resumo, o sistema público brasileiro é cheio de entraves burocráticos e falhas de administração e planejamento. O único meio que nos ofereceram para cobrir a falta de pessoal, na biblioteca e na educação especial, é através da contratação de estudantes de curso técnico ou superior pelo programa "Estagiários da Prefeitura" (um convênio com o Centro Integrado Empresa-Escola, CIEE).

Conforme falou e repetiu a Secretária de Educação durante a reunião: "no município nenhuma criança fica fora da escola", vemos que as expectativas dos pais estão bem além do discurso do poder público. Nós queremos crianças na escola, e mais do que isso, com escola funcionando bem, com biblioteca bem aproveitada, com alunos especiais bem atendidos. Continuaremos fazendo nossa parte pelo que esperamos.

Ass. pais, alunos e amigos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega.

Se você é estudante de curso técnico ou superior e gostaria de fazer estágio na escola municipal, faça seu cadastro: entre no site www.angra.rj.gov.br e clique em "Oportunidade de Estágio". Depois entre em contato com o grupo de pais através do e-mail educa.abraao@gmail.com para que possamos ver junto à direção da escola e à Prefeitura a possibilidade de contratação.

Abraão: desfiles cívicos

PREFEITO TUCA JORDÃO ENTREGOU 468 LAPTOPS AOS ALUNOS DA VILA DO ABRAÃO E UMA KOMBI ESCOLAR



Na quinta feira 2 de setembro à tarde foi a vez da comunidade da Vila do Abraão, que recebeu o prefeito Tuca Jordão, também acompanhado pela primeira-dama Alessandra Jordão, do presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), Carlos Marcatti, e do subprefeito da Ilha Grande, Paulo Bicalho.

O desfile foi abrilhantado pela participação da banda do Colégio Naval, que executou os Hinos Nacional e de Angra.

Aproveitou para fazer a entrega dos 468 laptops do programa Um Computador por Aluno (UCA) aos alunos e uma Kombi escolar para atender aos alunos da Vila Dois Rios.

A E.M. Brigadeiro Nóbrega, a única escola da Vila, levou os seus 505 alunos pelas ruas da vila, além da comunidade, que veio assistir à entrega dos 468 laptops do programa Um Computador por Aluno (UCA), do governo federal.

"Eu poderia levar os laptops para qualquer outra escola do continente, mas dei prioridade a vocês. Peço que cuidem deles com carinho, pois vocês tiveram a chance de sair a frente de 25 mil alunos da rede", pediu o prefeito Tuca Jordão, que entregou um laptop nas mãos da aluna Valdinéia do Sacramento Pereira.

Os alunos também receberam uma Kombi escolar para atender aos alunos da Vila de Dois Rios. "Ainda peço que a usem com muita sabedoria e cuidado", enfatizou o prefeito, que contou sobre o andamento da licitação para as obras de saneamento da praia. Segundo ele, serão cerca de R$ 14 milhões de investimentos para o ano que vem, além da cobertura da quadra de esportes para a comunidade.

Os alunos do 2º ano ainda apresentaram a poesia "Leilão de Jardim", de Cecília Meireles, e o desfile foi encerrado pela Brigada Mirim Ecológica.

O tenente Mota, da Polícia Militar; e o capitão-tenente Antônio Rodrigues Neto, do Colégio Naval, também marcaram presença.

Nossa comunidade fez o jornal constar observações:

- que no dia sete de setembro de 1822, Dom Pedro I, nas margens do Rio Ipiranga proclamou nossa independência, razão da comemoração com desfile cívico neste dia, mas nenhum discurso fez referência ao fato. Será que os alunos sabiam por que estavam desfilando?

- na abertura, por ocasião da execução do Hino Nacional e do Município Angra, os alunos deveriam estar presentes, pois eles eram os principais atores deste ato cívico além de terem treinado muito. Ficaram desapontados, em especial quando viram a banda da Marinha lá, e eles não haviam cantado o hino. As Forças Armadas são extensão do nosso povo e ele ainda se entusiasma com sua presença. A comunidade sugere que no próximo ano observem isso e que o palanque seja de preferência na praça próxima da escola.

Coisas da Região

Sete de setembro é um dia para se educar, onde se faz crescer o nacionalismo, o sentimento de ser brasileiro, de fortificarmos a consciência de que temos um grande país, bom de se viver, onde as culturas, o "mestiço" do nosso povo, as nossas etnias vivem em harmonia, o que serve de exemplo pacificador a outros povos.O Brasil no campo internacional, a começar pelas nossas fronteiras, como mediador tem sido espelho disso. Este ato merece um destaque do que somos, como somos e porque somos assim. O jovem é carente e até ansioso por estas informações. No ato cívico é onde um povo traduz com garbo o prazer de pertencer a esta nação, a este pedaço de chão. Não podemos desperdiçar isto!

A comunidade insiste em dizer que causou um grande desconforto, ao invés do garbo que mereceu o evento, e isso não constrói.

A comunidade deseja também ser esclarecida como será o uso destes computadores. A maioria entende que é do aluno, quando na verdade é da Escola para uso do aluno e repassado. A maneira como colocado criou expectativas que quando desfeitas ou esclarecidas, desagradarão.

O Eco

OFICINA DE TEATRO GRATUITA COM A ATRIZ PIA MANFRONI PARA ADOLESCENTES DO ABRAÃO



Atenção galera de 12 a 16 anos, no final de outubro a atriz Pia Manfroni, recentemente no ar no papel de Dalva de "Escrito Nas Estrelas", vem ministrar uma oficina de teatro para adolescentes aqui no Abraão.

Pia é formada em licenciatura plena em Artes Cênicas e leciona teatro para crianças e adolescentes há mais de 20 anos.

É uma oportunidade interessante para os jovens entrarem em contato com o incrível mundo das Artes Cênicas e desenvolverem suas habilidades emocionais. Além de:

- Desenvolver o hábito da leitura utilizando a Hora do Conto;
- O jogo pelo jogo e o jogo da improvisação;
- Desenvolver a integração, a observação, a comunicação e a imaginação.

A Oficina de Teatro é gratuita e acontece na Rua da Assembléia, na casa do Ziraldo.

Duração: 3 aulas de 04 horas

Taxa de matrícula: R$ 15,00 – valor simbólico para controle do número de alunos inscritos e custeio do lanche. No término da oficina os alunos recebem um "diploma" de participação.

Os interessados devem entrar em contato, o quanto antes, para garantir vaga no grupo. As inscrições estão abertas até o dia 15 de outubro.

Para matrícula e maiores informações Mariana Neder (24) 9274 7002 ou marineder@ig.com.br

Aproveitem a oportunidade!!!

NÃO PERCA ESTE SHOW

Apresentação musical e vivência, com músico Daniel Namkhay que é multi-instrumentalista, terapeuta, compositor e escritor.



Vivência: Momento Presente, Momento Sagrado.
Dia: 05 e 06 de outubro.
Local: Convento São Bernardino de Sena, Angra dos Reis/RJ.
Horário: 18 às 22 horas.
Valor: R$ 150,00 2 x 75,00 (até o dia 30 de agosto).

Coisas da Região

SPU – TERRENOS DE MARINHA

Dia 20 de outubro o Dr Pugliese, estará no Abraão, nós já demos o OK para sua vinda, falará novamente sobre Terrenos de Marinha e desta vez já vem preparado para se fazer uma ação contra a União. Divulgaremos a seguir o e-mail de contato. Portanto os interessados deverão providenciar o constante deste e-mail e comparecer:

Caros Leitores,
Saúde, justiça e paz !

Após exame e buscas realizadas e algumas discussões com a equipe do escritório descobrimos caminhos que poderão dar solução para os ocupantes de imóveis situados na Ilha Grande e também outras ilhas.

Serão medidas diferenciadas: Há condições de solução para os que têm, por si e seus antecessores posse verdadeira comprovada, desde 1967.

Para os que têm registro imobiliário comprovado, ainda que em nome de antecessor, desde 1987 também há meios de regularizar a situação.

Assim, se houver interesse, poderemos nos reunir em Outubro próximo, no dia 20 em Ilha Grande.

Os interessados, para que haja aproveitamento melhor do tempo, já deverão comparecer em lugar que será definido, com documentos pessoais, escritura ou contrato, certidão do registro imobiliário se tiver, impostos antigos, lançamento do SPU com o RIP, contas de água, luz e multas aplicadas pelos poderes públicos e todos demais papeis que se referem ao imóvel e seus ocupantes.

Será examinado caso a caso.

Desde já o escritório, através do endereço eletrônico pugliese@pugliesegomes.com.br se coloca a disposição para maiores informações.

Aproveito para solicitar ampla divulgação de forma a angariar o maior número de interessados para baratear custos e impressionar as autoridades competentes.

De outra parte, participo ainda que dias 18 e 19 estaremos em Angra dos Reis, provavelmente ministrando palestras junto a Câmara Municipal local.

Agradeço a atenção e o empenho na divulgação.

Roberto J. Pugliese
www.pugliesegomes.com.br
www.radiocampeche.com.br

Observação do jornal: será muito interessante nos juntarmos à uma associação já existente, pois representará maior força. Solicito que todos divulguem, pois quanto maior o número, proporcionalmente menor será o custo. Esta é uma chance rara, temos que aproveitá-la. A nossa situação em relação a SPU, por certo é muito mais complicada do que se pensa. Observem também que o e-mail do Dr. Pugliese, consta do texto acima e se coloca a disposição para dirimir dúvidas.

O Eco

Eventos - Social

O ILHA GRANDE CONVENTION BUREAU EM FESTA

O Eduardo Galante, Presidente do Convention, em ritmo "sui generis", comemorou seu aniversário de 53 aninhos. A churrascaria Rei da Picanha estava toda engalanada para receber os convidados.

Caramba!!!! Tinha mais de 500 pessoas esbanjando felicidade. "Diria a Jovem Guarda: uma festa de arromba". Imprensa falada, escrita e televisada, todos lá, os blogs estão cheios, beleza pura. E o bobó de camarão? Tava muito bom e ainda sobrou.



Toda a socialitê presente e foi também homenageada!

O Galante merece esta presença toda, pois temos que reconhecer que seu esforço é sem limites. Ele consegue fazer esta comunidade sorrir, o que eu confesso não ser fácil. Uma festa caipira no padrão deste ano só ele faz, organizar os carreteiros, que formam nosso primeiro contato com o turista, o Taxi Boat que é por onde o turista começa a navegação rápida e próxima. São dois segmentos importantíssimos e não fáceis de gerenciar. Ele está conseguindo. Isto é importante e necessário.

Portanto parabéns ao Eduardo, a festa foi muito bonita, ele estava in love e foi muito bom! Para lisonjear a Karla ele disse: você vai para o céu meu bem!!!! Parabéns Karla!

Eduardo, desta vez você merecia uma foto na capa do jornal, e eu queria fazer, mas quando o Cezar descobriu, pegou aquela borduna (pau de origem indígena preparado para dar conselhos aos inimigos) e disse: se fizer isso eu taco a borduna. Como eu sou um mortal que não gosta de morrer, desisti, mas fico lhe devendo essa. Mas vou deixar você na foto coletiva!

Um abração!
Enepê



ANIVERSÁRIO DO PEDRÃO

Pedro completou seu primeiro aninho com festa no di 25 de setembro. Teve um festão que ficará na história. O Pedro estava muito aceso e participou até cair de sono. Deu um cansaço no vovô que não foi mole! Muita gente estava lá e dava para fazer uma viagem pelo tempo, não faltaram histórias do presídio e nem gatinhas paquerando o Pedro.

Parabéns ao Pedro à Paula e ao Fred, a vida é muito melhor e mais bonita, curtindo suas diversas fases, parabéns a todos. No próximo ano lá estaremos outra vez.



CURSO DE GERENCIAMENTO DE POUSADA



Na pausa do curso, Ponta Leste, Contorno e Abraão, se juntaram para contemplar a lua cheia no Café do Mar. Foi um momento muito bom regado com bons drinks e peixe na brasa como belisco. A lua estava linda "mais que demais"!

Obrigado gente, voltem que aqui é o lugar.

Abraços,

Enepê

NOVA ENTIDADE

ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE (OSIG)

ATA DE APROVAÇÃO DO ESTATUDO E ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Aos 25 dias do mês de setembro de 2010, reuniram-se no espaço Recreio da Praia, para deliberar sobre a pauta: APROVAÇÃO DO ESTATUTO E ELEIÇÃO DE PRIMEIRA DIRETORIA DA OSIG, OS SEGUINTES:

Nelson Palma, Ana Paula Campos, Núbia Reis, Henriette do Nascimento Ricardo, Thiago Curty Siqueira, Carlos Augusto Macedo, Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva, Denise Abílio, Frederico Britto, Adriano Fábio da Guia, Francesca Miceli, Carlos Monteiro, Marta Domingues Monteiro, Cesar Augusto dos Santos, Naira Maciel Dias, Tatiana Paixão, Marcelo Crokidakis, Luiz Paulo A. de Oliveira, Antonio Carlos de A. Pontes, Renato Marques da Motta, Diego Ramos Raimundo, João Pereira P. Filho, Thereza Grillo dos Santos, Luiz Fernando de Queiroz e Alexandre Cuellar de Oliveira e Silva

A mesa diretora dos trabalhos foi formada pela comissão que elaborou a minuta do estatuto composta por FREDERICO BRITTO, ALEXANDRE DE OLIVEIRA E SILVA, THIAGO CURTY E NELSON PALMA. Nelson Palma presidiu a AG e Frederico Britto foi o relator.

Declarou aberta a AG, O Sr presidente de mesa, às 14.50h, dando boas vindas aos presentes, falando dos objetivos da OSIG e da Assembléia. Convidou para compor a mesa o Professor Carlos Monteiro, consultor e orientador do processo de fundação da OSIG, bem como do Projeto, já em andamento denominado Natal Ecológico da Ilha Grande.

Dando continuação e todos de acordo, passou-se à pauta, que por sugestão da mesa, a leitura do Estatuto seria feira por capítulo, discutido, modificado (se necessário) e aprovado no final de cada capítulo. Aceito por todos os presentes passou-se a leitura, que após, discutida e dirimida qualquer dúvida, ficou aprovado nos seguintes termos:

ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE (OSIG)

Capítulo I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1º. A ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE, também designada pela sigla, OSIG constituída em 19 de agosto de 2010, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e duração por tempo indeterminado, com sede no município de Angra dos Reis, estado do Rio de Janeiro e foro em Angra dos reis.

Parágrafo único. A OSIG é regida pela Lei Federal nº 9.790 de 23/03/99, Decreto Federal nº 3.100 de 30/06/99, pelo presente Estatuto, por suas eventuais modificações legais, pelo seu Regimento Interno e demais disposições legais aplicáveis

Art. 2º. A OSIG tem por finalidade principal: promover o desenvolvimento sustentável da Ilha Grande, através de ações que visem a:

I- promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio paisagístico, histórico e artístico;

II- defesa, preservação e conservação do meio ambiente, e promoção do desenvolvimento sustentável;

III- promoção do voluntariado;

IV- promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza tendo como ferramenta principal o fomento da atividade ecoturística;

V- promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

VI- Planejamento e realização de projetos, estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo, podendo esta atividade ser em conjunto com órgãos públicos e/ou organizações da sociedade civil;

VII – Promoção da união entre seus associados, bem como sua capacitação e desenvolvimento em assuntos relacionados ao objeto do presente estatuto;

VIII – Estímulo à criação e ao cumprimento da legislação que tenha a ver com o presente Estatuto

Parágrafo Único - A OSIG, não distribui entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social, na forma como determina o parágrafo primeiro, do artigo primeiro, da Lei 9.790/99.

Art. 3º. No desenvolvimento de suas atividades, a OSIG observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião nem se manifestará sobre posições político-partidárias..

Parágrafo Único - A OSIG se dedica às suas atividades por meio da execução direta de projetos, programas ou planos de ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Art. 4º. A OSIG terá um Regimento Interno que, aprovado pela

Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art. 5º A fim de cumprir suas finalidades, a Instituição se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições estatutárias.

Capítulo II - DOS SÓCIOS

Art. 6º. A OSIG é constituída por número ilimitado de sócios,

distribuídos nas seguintes categorias:

I- Fundador – é a pessoa física ou jurídica, que assinou a ata de fundação da OSIG ou que assinou a ata da Assembléia Geral de aprovação do presente ESTATUTO;

II - Contribuinte – é a pessoa física ou jurídica, admitida após a aprovação do ESTATUTO, pela Diretoria e que se comprometa com os seus termos.

III- Honorário – é a pessoa física ou jurídica, publicamente reconhecido ou que tenha se distinguido por serviços meritórios a OSIG ou à Ilha Grande e admitidos em Assembléia Geral;

§ 1º – Os sócios honorários serão isentos de contribuições e não terão direitos a voto ou de ser votado.

§ 2º - Os sócios fundadores têm os mesmos direitos e obrigações dos sócios contribuintes.

Art. 7º. São direitos dos sócios fundadores e contribuintes quites com suas obrigações sociais:

I - votar e ser votado para os cargos eletivos;

II - tomar parte nas Assembléias Gerais;

Art. 8º. São deveres dos sócios:

I - cumprir as disposições estatutárias e regimentais;

II - acatar as decisões da Diretoria;

Art.9º. Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos da Instituição.

Capítulo III – DA ADMISSÃO AO QUADRO SOCIAL

Art. 10 - O pedido de associação será feito através de formulário próprio devidamente preenchido e entregue pelo interessado na secretaria da OSIG ou mesmo a qualquer membro da Diretoria, devidamente recibado.

Art. 11 - O pedido de associação será julgado no prazo de 60 (sessenta) dias pela Diretoria, que decidirá, por maioria simples de seus membros, quanto à sua aceitação ou recusa, hipótese em que deverá dispor as justificativas.

§ Único – O candidato que tiver sua proposta recusada poderá apresentar pedido de reconsideração, onde contestará os motivos que determinaram a recusa. Tornará a Diretoria a apreciar a proposta, tomando sua decisão, em caráter definitivo, por maioria simples de seus membros.

Art. 12 - A proposição para sócio honorário será da iniciativa da unanimidade dos membros da Diretoria ou encaminhada por abaixo-assinado a ela dirigido, subscrito, no mínimo por 5% (cinco por cento) dos sócios. A proposição será apreciada na primeira Assembléia Geral subsequente à proposta, onde a deliberação será tomada por maioria simples dos presentes.

Capítulo IV – DAS CONTRIBUIÇÕES

Art. 13 - A Diretoria estabelecerá o valor da contribuição anual dos sócios, limitado a um mínimo de 20 % (vinte por cento) e ao máximo de 100% (cem por cento) do salário mínimo federal.

§ 1º. - A contribuição será cobrada anualmente.

§ 2º. - Os sócios honorários estão isentos de contribuição obrigatória.

§3º. - A Assembléia Geral, em situações especiais, poderá estabelecer o pagamento de jóia e contribuições extras, por proposta da Diretoria.

§ 4º. - Poderá a Diretoria, por maioria de 2/3 (dois terços) de seus membros, dispor para determinado associado a isenção provisória de contribuições, não podendo o período ser superior a 1 (hum) ano, prorrogável apenas por decisão da Assembléia Geral.

Art. 14 - A contribuição dos sócios será realizada no prazo de 10 dias após a aceitação da sua proposta de admissão por parte da diretoria e as anuidades subseqüentes, até o término do mês de janeiro do respectivo ano, sendo o pagamento realizado diretamente na tesouraria da OSIG ou por depósito bancário em conta-corrente da OSIG. Outras modalidades de pagamento das contribuições poderão ser aprovadas pela Diretoria.

Art. 15 - O sócio que completar um atraso de 3 (três) meses da data prevista para a sua contribuição será notificado pela Diretoria, que poderá conceder o prazo adicional de 60 (sessenta) dias para a devida regularização.

Art. 16 - Vencido o prazo previsto no artigo 15, será o associado em débito desligado do quadro social, se assim o decidir a Diretoria, por 2/3 (dois terços) de seus membros presentes à reunião convocada para esse fim.

Capítulo V - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 17 A OSIG será administrada por:

I - Assembléia Geral;

II - Diretoria;

III - Conselho Fiscal

Parágrafo Único - A Instituição poderá remunerar seus dirigentes que efetivamente atuam na gestão executiva e aqueles que lhe prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado na região onde exerce suas atividades, desde que previamente aprovado pela Assembléia Geral convocada para esta finalidade.

Art. 18. A Assembléia Geral, órgão soberano da Instituição, se constituirá dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 19. Compete à Assembléia Geral:

I - eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;

II - decidir sobre reformas do Estatuto, na forma do art. 40;

III - decidir sobre a extinção da Instituição, nos termos do artigo 39;

IV - decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;

V - aprovar o Regimento Interno;

VI- decidir sobre a remuneração de dirigentes que efetivamente atuam na gestão executiva e/ou aqueles que lhe prestam serviços específicos, na forma do parágrafo único do artigo 10, deste diploma.

Art. 20. A Assembléia Geral se realizará, ordinariamente, uma vez por ano para:

I - aprovar a proposta de programação anual da Instituição, submetida pela Diretoria

II - apreciar o relatório anual da Diretoria;

III- discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;

Art. 21. A Assembléia Geral se realizará, extraordinariamente, quando convocada:

I - pela Diretoria;

II - pelo Conselho Fiscal;

III - por requerimento de maioria absoluta dos sócios quites com as obrigações sociais.

Art. 22. A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da Instituição e/ou publicado na impressa local, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 30 dias.

Parágrafo Único - Qualquer Assembléia se instalará em primeira convocação com a maioria dos sócios e, em segunda convocação, uma hora após, com qualquer número.

Art. 23. A instituição adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

Capítulo VI – Da diretoria.

Art. 24 A OSIG será administrada por uma Diretoria, constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros. São eleitos pela AG o Presidente e Vice-Presidente , cabendo ao primeiro a nomeação dos demais cargos da Diretoria..

§ 1º - O mandato da Diretoria será de um ano para a primeira gestão da entidade e de dois anos,

para a subseqüência sendo vedada mais de uma reeleição consecutiva.

§ 2º - Para a primeira e segunda gestão da entidade, poderão se candidatar aos cargos de presidente e vice-presidente somente os sócios fundadores. Para as demais gestões, poderão se candidatar aos cargos de presidente e vice-presidente somente os sócios que tenham mais de dois anos de associados, a data da eleição e que também tenham pelo menos um ano de serviços relevantes prestados a entidade, reconhecimento este dado em Assembléia Geral.

Art. 25 Compete à Diretoria:

I - elaborar e submeter à Assembléia Geral a proposta de programação anual da Instituição;

II - admissão de novos sócios;

III - executar a programação anual de atividades da Instituição;

IV - elaborar e apresentar à Assembléia Geral o relatório anual;

V - reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;

VI - contratar e demitir funcionários;

VII - criar grupos de trabalhos ou câmaras técnicas para elaboração de projetos , estudos, pareceres ou o que mais se fizer necessário para o cumprimento deste Estatuto;

VII - estabelecer o valor da contribuição dos sócios, reajustes e prazos, nos limites deste Estatuto.

Art. 26. A Diretoria se reunirá no mínimo uma vez por mês.

Art. 27. Compete ao Presidente:

I - representar a OSIG judicial e extra- judicialmente;

II - cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;

III - presidir a Assembléia Geral;

IV - convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

Art. 28. Compete ao Vice- Presidente:

I - substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;

II - assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;

III - prestar, de modo geral, sua colaboração ao Presidente;

Art. 29. Compete ao Primeiro Secretário:

I - secretariar as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral e redigir as atas;

II - publicar todas as notícias das atividades da entidade.

Art. 30. Compete ao Segundo Secretário:

I - substituir o Primeiro Secretário em suas faltas ou impedimentos;

II - assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;

III - prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário;

Art. 31. Compete ao Primeiro Tesoureiro:

I - arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração da Instituição;

II - pagar as contas autorizadas pelo Presidente;

III - apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;

IV - apresentar ao Conselho Fiscal a escrituração da Instituição, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;

V - conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;

VI - manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;

Art. 32. Compete ao Segundo Tesoureiro:

I - substituir o Primeiro Tesoureiro em suas faltas e impedimentos;

II - assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;

III - prestar, de modo geral, sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro;

Art. 33. O Conselho Fiscal será constituído por TRÊS membros e seus respectivos suplentes, eleitos, para a primeira gestão da entidade, pela mesma Assembléia Geral que eleger o Presidente e o Vice-Presidente da Diretoria.

§ 1º O mandato do Conselho Fiscal será de dois anos;

§ 2º Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até o seu término.

Art. 34. Compete ao Conselho Fiscal:

I - examinar os livros de escrituração da Instituição;

II - opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;

III - requisitar ao Primeiro Tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela Instituição;

IV - acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;

V - convocar extraordinariamente a Assembléia Geral;

Parágrafo Único - O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente a cada SEIS meses e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Capítulo VI – DO PATRIMÔNIO

Art. 35. O patrimônio da OSIG será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública.

Art. 36. No caso de dissolução da Instituição, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social

Art. 37. Na hipótese da Instituição obter e, posteriormente, perder a qualificação instituída pela Lei 9.790/99, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

Capítulo V - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 38. A prestação de contas da Instituição observará no mínimo:

I - os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;

II - a publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;

III - a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento;

IV - a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

Capítulo VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 39. A OSIG será dissolvida por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.

Art. 40. O presente Estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão da 2/3 (dois terços) dos sócios, em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro no Cartório do 10º Ofício do Registro Civil de Títulos e de Documentos (Pessoas Jurídicas) da Cidade de Angra dos Reis. .

Art. 41. Toda eleição deverá ser precedida de um edital de convocação emitido pela diretoria, com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias da sua realização e as chapas deverão ser apresentadas a diretoria com antecedência mínima de sete dias, também da data do pleito.

Art. 42. O pleito será secreto.

Art. 43 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembléia Geral.

Abraão, Angra dos reis, RJ, em 25 de setembro de 2010.

Presidente da OSIG

Com moção de aplausos declarou-se aprovado o presente estatuto, passando à eleição da diretoria em cumprimento à Pauta.

O Presidente da Mesa solicitou a apresentação de chapas, como não havendo, a mesa apresentou uma chapa por consenso, constante dos seguintes nomes: Presidente Thiago Curty, Vice Presidente Nelson Palma. Conselho Fiscal: efetivos – Marcelo Crokidakis, Renato Marques, Luiz Paulo de Oliveira.

Suplentes: Naira Maciel, Henriette Ricardo, Jairo Santos.

Por aclamação, foi colocada em votação e eleita por unanimidade.

O Sr presidente da mesa convidou a Diretoria eleita a tomar lugar á mesa onde foi lhe dado posse, passando-se a Presidência da Mesa ao presidente eleito, Sr. Thiago Curty, que falou do esforço que empreenderá na direção da entidade, agradeceu a confiança nele depositada, franqueando a seguir a palavra aos presentes que por ordem falaram: Alexandre do CODIG, Luiz da Associação de moradores, Renato a Associação de Guias e Frederico Britto pela AMHIG. Todos parabenizando a OSIG declarando associar-se a ela como solidários para fortalecimento da comunidade.

Nada mais havendo a tratar, encerrou a AG, o Sr. Thiago Curty, Presidente da OSIG às 16.30h, que para constar eu Frederico Brito, relator da AG, lavrei e digitei a presente ata, que vai por mim assinada e os demais presentes.

Leia O ECO

Jornal da Ilha Grande

Você encontra nas bancas em Rio Claro, Angra dos Reis e Paraty.
É a comunidade falando consigo mesma, além de textos interessantes.

Coisas da Região

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

CONCITAR

Concitar quer dizer muitas coisas, e até antagônicas às vezes, mas vulgarmente quer dizer "botar lenha na fogueira", é o que vou fazer!

Pois é!!! Acredito que o Abraão está se pacificando. Há dois meses não tem "Lamentações no Muro"! Será que é bom ou será que ruim? "O que nos preocupa não é o grito dos maus, é o silêncio dos bons". O povo está com medo ou simplesmente está bem como está? Qualquer uma das duas não serve! Temos que botar para fora, gritar. Isto é exercício da cidadania. Obviamente se é para dizer besteira ou algo que não some para o todo, eu sugiro ficar quieto.

Este espaço foi criado para descarregar! Descarregue aqui e com fundamento, não na associação ou grupo que está produzindo. A idéia deste espaço foi criada no sentido de construir e não simplesmente o tom jocoso que possa representar, ou simplesmente infâmias que só subtraem. A idéia é construtiva!

Por falar em idéia, ela representa a cara do individuo, do autor, por isso as idéias devem ser compartilhadas ou trocadas, ou discutidas em tom harmônico. Nada adiante me antepor a uma idéia, pois ela é como o individuo é! Há poucos dias ainda falamos em uma reunião sobre idéias, que elas não podem ser tratadas em tom de conflito, pois o conflito só aumentará. Citamos alguns exemplos: se trouxermos Maquiavel para nossa reunião, será obvio que ele defenda que "o fim justifica o meio", pois ele é autor convicto dessa idéia. Se trouxermos Karl Marx, dirá que comunismo é a solução, se trouxermos Gandhi ou qualquer pensador espiritual ele defenderá que "paz e amor" é tudo. Portanto, vejam que idéias são coisas boas, mas é muito simples para quem pensa pouco, entrar em "rota de colisão".

Algumas definições:

IDÉIA – CONCEITO

Resumidíssimo, caso contrário você não lê.

[O algarismo é um conceito que representa uma idéia, como exemplo o número quatro (tudo é número, diz Pitágoras), onde podemos representá-lo de muitas maneiras: IV, IIII, 4 e etc. Donde se conclui que conceito "são mecanismos mentais que permitem ao homem empreender, externamente, a luta com os desafios específicos da natureza externa e da realidade social". " Idéias são, ferramentas do autoquestionamento, caminhos de crescimento pessoal e espiritual] (procure no Google que você terá páginas e páginas para melhores esclarecimentos).

No tom de humor, se dissermos 51, todos defenderão que " é uma boa idéia", por causa da propaganda da "pinga", mas vejam só, com isso estaremos estimulando o pinguço, o que é muito feio e não é uma boa idéia. Portanto pense muito antes de discutir idéias.

Aos poucos nós vamos aprender a gerenciar conflitos e depois obteremos o senso comum nas decisões, a conciliação das diferenças, aí será nossa santa paz. Você não acreditou? Pois é nós acreditamos! Também você não acreditou que 90% da comunidade lesse este jornal, mas, nós acreditamos!

Para saber mais, leia em turismo, o comentário à palestra GERENCIAMENTO DE CONFLITOS.

Enepê

A PARCIALIDADE

Temos fortes queixas da comunidade sobre este fato: ***parcialidade na aplicação da lei.*** Um leitor esteve no jornal indignado com o fato, mas não quis assumir a queixa porque tem medo da Prefeitura, pelas multas aplicadas há pouco tempo por suposta sonegação. O jornal achou viável sua pretensão e por ser o caso "público e notório" assumiu a queixa, vejam sua alegação:

Na Ilha nunca tiveram tantas construções irregulares como agora, todo mundo construiu e a Prefeitura não viu nem vê. Já trouxeram ao jornal várias páginas de reclamações, dizendo inclusive que só em Provetá tem mais de cem denúncias e a Prefeitura não quis ver. O fato é que dentro de toda esta irregularidade existe um restaurante que fez uma pequena reforma, azulejos e balcão, algo assim, e encontra-se em sua porta um papel de Prefeitura dizendo: AUTO DE EMBARGO. Acabou não realizando a reforma por força da lei! Nada contra deve estar tudo perfeito, mas e os outros? Nada pior para uma comunidade ter que aceitar a parcialidade por parte do Poder Público. Os fiscais devem estar se sentindo muito mal por terem que aplicar a lei desta forma e por acerto não é sua vontade. Nosso povo está indignado!

Agora, pior que isso tudo é termos um jornal que quer ser aliado da Prefeitura e por ser a voz do povo não tem como deixar de malhar. Isto é duro senhor Prefeito. Acreditamos que o senhor nem saiba nada disso. Mas é nossa realidade. Exonere o secretário responsável senhor Prefeito, que o Abraão inteiro vai aplaudir de pé!!!

O Eco

UM RECONHECIMENTO

Por ocasião da inauguração do cais flutuante, o jornal foi duro com relação à possível inoperância do cais, obviamente houve forte pressão da comunidade para que isso acontecesse, mas agora temos que reconhecer que o cais é valente e dá conta do recado mais do que se pensava. E tem mais, temos que conservá-lo, pois vai ser ele o braço forte da temporada. Nós já estamos há algum tempo observando que as embarcações passam a noite atracada no cais, durante a atracação várias embarcações se colocam lado a lado, a iluminação já não existe. Assim não há cais que resista e o prejuízo é nosso! Vamos preservá-lo! Ele vai ter que sustentar a temporada! A TurisAngra poderia dar um arrochozinho nisso, que tal?

O Eco



O PODER PÚBLICO E OS PROBLEMAS

Dá para acreditar que o Poder Público foi instituído justificando os "meios para solucionar os fins", um principio com cara maquiavélica, mas muitas vezes me leva a crer que não é só cara, é maquiavélico mesmo (nem sabia que a democracia admitia isso)! Sim, porque nada é mais maquiavélico que brincar com os anseios de uma comunidade carente de Poder Público, para vê-la revoltada, ou indiferente a tudo por não acreditar em futuro próspero. Creio que todos os nossos principais conflitos tem origem nas ações do Município ou por falta delas. Nunca conseguimos fazer uma parceria ou discutir a implantação de qualquer projeto que tivesse êxito ou que chegasse à conclusão sem enormes questionamentos gerados pelo não cumprimento do estabelecido. Imputando, portanto, ao Município um total descrédito, além de gerador de ambiente áspero e improdutivo para se chegar aos "finalmentes". É o clima em que vivemos. É uma pena por ser uma comunidade lutadora e disposta a trabalhar por melhores dias. É lastimável não ser melhor aproveitada para o desenvolvimento sustentável do próprio Município.

Como exemplo, há pouco tempo, o Município em parceria com o Estado fez uma gigantesca publicidade político/eleitoreira sobre o tema das verbas do PRODETUR, convencendo a comunidade a regozijar-se acreditando em dias melhores, com a realização dos projetos solucionando os problemas, mas nada passou de um nefasto engodo sem paladar. Aliás, o PORDETUR, continua sendo o discurso do Poder Público, mas não vimos nada até agora, a não ser o descontentamento gerado pelo INEA, na discussão gerada no Conselho do Parque Estadual. Enfim, quem, manda é o Estado!

Nosso cais de turismo que é até hoje grande problema, tem verba, tem licitação concluída, tem obra iniciada, mas tem um contrato com a empresa construtora que não atende as necessidades técnicas da construção. Consequentemente se arrasta, para ver como vai ficar. E, a alta temporada vindo aí! Tudo indica sem cais de turismo! Retornaram agora, mas com passo de tartaruga. Com o atraso que já se encontra, será difícil nos convencer que teremos cais até o fim da próxima temporada. Os demais projetos previstos nestas tão badaladas verbas, pouco se fala. A rua das jaqueiras, continua em obras. A única coisa que tiraram rápido foi a centenária jaqueira à revelia da vontade do maior número. Haverá trade turístico que suporte isso? E levando-se em conta que somos um destino turístico dentro do município! Que nossa Ilha Grande é uma marca no mundo em turismo! Que é a segunda maravilha do Estado! Será que não vale nada? Será que no resto do Brasil também é assim?

Tudo nos leva a crer, que se o "fim" da Prefeitura é nos conflitar, **o caminho por qualquer meio será justificado e Maquiavel venceu**. Não há comunidade que suporte pacífica com os tantos conflitos gerados pelos atropelos e desacertos de nossa Prefeitura. Lamentamos, contudo estamos abertos a conversar mais, pois de qualquer maneira estamos encurralados no caminho da cruz. "Se isto é ser sem vergonha, então sejamos, no caminho da cruz vale tudo, e passaremos aceitar à contra mão do fim social: quebradeira, desemprego, gente sem sorrir, alguns passando necessidades extremas e a desarmonia gerando o caos. Parabéns Prefeitura, você venceu.

N. Palma

Comunicação gera ou gerencia conflitos?

Olá, amigos do **Nós**!

Volto de um período turbulento de trabalho, mas apesar disso, muito produtivo. Estou atuando numa área interessantíssima, dentre as muitas que atuo, que é o Desenvolvimento do Projeto de Gerenciamento de Conflitos. A necessidade de desenvolver este material obviamente partiu de uma demanda que não podia deixar de ser atendida.

Pois bem, o projeto foi extenso, customizado para um determinado cliente, que representava um grupo de empresários e associações de uma região do Rio de Janeiro. Desde que o briefing chegou até mim, comecei o processo natural de estudos de cases aprofundado sobre as metas e resultados, dentre outras práticas que envolvem o desenvolvimento de um projeto (era uma prestação de serviço terceirizada). Mas quando sentei de fato para escrever o projeto, um questionamento intrigante me veio à mente e foi com base nele, que desenvolvi com muito êxito o projeto, e conduzi o trabalho.

Afinal, a comunicação gera ou gerencia conflitos? Nossa! Esta reflexão deu pano pra manga. Primeiro, porque o ponto fundamental dos conflitos é a divergência de idéias e esta divergência, na maioria das vezes, é exposta por meio do diálogo, muitas vezes transformado em discussões, estas, inclusive, carregadas de agressividade. Engraçado e paradoxal!

A comunicação tanto complica, quanto descomplica e isso faz do mundo um lugar muito particular, muito interessante para observarmos como a ótica faz a diferença. Ora vemos pessoas discutindo porque querem apenas que suas próprias idéias sejam levadas em consideração e não admitem ceder. Ora uma discussão muito semelhante, porém carregada de bom senso, tem o objetivo de conciliar idéias num momento em que a maior parte do todo entende que é preciso e imprescindível ceder. O diálogo, bem construído, com base em dados reais, concretos, que respaldam essas idéias, é fundamental.

Comunicar é uma arte...mas é preciso saber lançar mão desse recurso tão importante. Conciliar idéias é uma das tarefas mais difíceis da raça humana...o bicho homem-racional é egoísta e mesmo com o conceito, mais que difundido, da importância do trabalho em equipe e da comunicação de qualidade, ainda há muito o que se desenvolver no sentido de dialogar para obter o melhor resultado positivo para a maior parte do todo.

Sim, alguma parte pode não sair totalmente satisfeita, por isso o diálogo precisa ter respaldo para facilitar o entendimento e a aceitação das partes que precisaram em um determinado momento, ceder.

Se gerenciar conflitos fosse tarefa simples não seriam necessários consultores, mediadores, fóruns, reuniões, encontros, etc.. E, certamente, não teríamos guerras sem fim, beneficiamento indébito de determinados grupos, desequilíbrio entre distribuição de responsabilidades e recursos, entre outros. A comunicação que ora é conflito é a mesma que ora é solução. Saber utilizar com competência é uma tarefa que demanda capacidade ampla de análise e grande imparcialidade.

No estudo que desenvolvi para este trabalho, me baseei em oito pilares fundamentais para o alcance do êxito no gerenciamento: Diálogo, Respeito Mútuo, Bom Senso/ Consenso, União Estratégica, Equilíbrio Gerencial, Metas, Foco e Resultados. E acredito, pois tenho um case de sucesso, que esta forma de condução abrange com objetividade, eficiência e eficácia, tudo o que precisa ser considerado para proporcionar reflexões e conseguir a quebra de resistência que muitas vezes é um fator grave e que dificulta muito a negociação.

Além destes pilares, achei fundamental abordar a diferença entre individualidade e individualismo e questões pertinentes à Percepção.

Trabalhados e amplamente discutidos e debatidos todos estes tópicos, calcados sempre no diálogo/comunicação, foi possível organizarmos o grupo, facilitarmos a interação entre as partes, traçarmos as metas de cada parte, buscar os pontos de intercessão e definirmos um padrão de prioridades. Por fim, criamos uma metodologia técnica e operacional para ouvirmos todas as idéias e opiniões, colocarmos em debate, compilarmos a essência positiva detectada nos debates e, enfim, definirmos o que foi obtido como resultado, por meio de consenso.

Trabalho interessantíssimo, muito rico, amplo, aberto, pois ainda há muito o que acrescentar para otimizar os resultados. Mas valeu questionar a comunicação e, depois disso, ter iniciado o fio de uma meada que parece bem longa.

Já dizia o Velho Guerreiro, Abelardo Barbosa – O Chacrinha: "Quem não se comunica, se trumbica." Um abraço a todos. Que o diálogo esteja sempre aberto, que a comunicação vença qualquer barreira e que tenhamos êxito em nossos projetos.



MARIA BERNADETTE MARQUES

Pós-graduada em Comunicação Empresarial e Gestão de RH. Fonoaudióloga com especialização em Voz e pós-graduada em Audiologia.Sócia e Consultora da Besser Serviços de Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. Consultora, Instrutora e Facilitadora do Sebrae Nacional, da Ampla/Sitel e do Projeto ETT da Petrobrás. Atuando nas áreas de Gestão de Pessoas, da Comunicação e da Qualidade Total em várias instituições públicas e privadas. Twitter @MBMarques

"EL GUARDIÁN DE LOS MARES "



Publicado en Revista Weekend mes Octubre

En la antigüedad, así eran denominados los perros que acompañaban a los navegantes por los mares del mundo. Y no era para menos, ellos tenían la habilidad de detectar tierra a más de 10 millas náuticas antes que cualquier vigía -subido al carajo- (mastro), lograra avistar a distancia algún indicio de tierra firme. Por este motivo, un guardián de los mares nunca faltaba a bordo y era considerado como un tripulante más. Gran compañero durante las guardias noctumas pues, ante la proximidad de encontrarse en el derrotero una fracción de tierra denominando isla, ellos eran los primeros en detectarla.

Se ha podido constatar que cada animal que habita en el planeta tierra, ha sido dotado con el desarrollo particular de algún sentido. De la misma forma que el lince logra ver detalles que jamás lograría visualizar la vista humana o el caballo logra alcanzar distancias que no logra otro animal. El perro ha sido dotado con el desarrollo de uno de sus sentidos en particular, el olfato. Este beneficio ha servido a los perros en ganarse su lugar como un excelente compañero.

Es habitual observar en un barco donde existe un guardián de los mares a bordo, que ante el intento de aproximarse algún bote con gente que intenta subir a bordo, este comienza a ladrar incansablemente hasta que alguno de sus dueños de la orden de detenerse.

Por sus características anatómicas el hocico del animal cuenta con terminaciones nerviosas que le permiten ampliar el campo olfatorio. Cuando ingresa el aire por el hocico una de las corrientes va directo a los pulmones al igual que el resto de los animales. Pero los perros, tienen una segunda corriente de aire que se dirige directamente a las células olfatorias, por el cual el reconocimiento de los olores se fijan en forma de imágenes. Por este motivo, cada uno de los olores es reconocido e identificado en cada circunstancia y cada vez que es percibido un determinado olor ya conoce exactamente a que circunstancia corresponde.

Las mascotas son acompañantes de grandes y niños no solo en el hogar sino también a bordo de una embarcación. Por sus dotes de cazador de ratones el gato fue domesticado en un principio para trabajar como cazador de roedores y otros pequeños animales dañinos para el hombre para proteger graneros y molinos. Pero el trabajo del gato es también muy apreciado en el mar. En la antigüedad no sólo defendían las bodegas de los grandes veleros Clipper´s del ataque de los roedores, sino que también evitaban que estos animales destruyeran los cordajes, las velas e incluso la madera del casco. Tan importante era la labor de los gatos que incluso las compañías aseguradores obligaban en los contratos a llevar gatos a bordo. De esta forma se liberaba al capitán de toda responsabilidad en relación con los graves daños provocados por las ratas. En Francia, en el siglo XVII, se oficializó la presencia de los gatos a bordo de las naves. Claros y precisos, los permisos de navegación eran formulados en estos términos: La nave está en condiciones de navegar: hay dos gatos a bordo. El gato cazador de ratones se impuso como único "agente sanitario", hasta un día del año 1975, cuando fue exiliado de la Royal Navy que dio inicio a la desratización química.

Antes de partir, la preparación del viaje debe iniciarse con la visita al médico veterinario, quien le indicará las rutinas a seguir, medicamentos ansiolíticos y desparasitantes, vigencia de vacunas, así como cuidados especiales dependiendo de la salud del paciente. . Deben colocarse collares o productos antipulgas, garrapatas y mosquitos, y si van a la playa, antes deben suministrarle un desparasitante externo y gastrointestinal con asesoría de su veterinario.

No olvide, al hacer el equipaje, incluir la cama del animalito, platos de agua y comida, toallas, juguetes preferidos, su comida de siempre, medicamentos y botiquín de primeros auxilios. Es conveniente llevar algún juguete nuevo que lo distraiga al llegar a destino o huesos de camaza en el caso de los perros, pues esto minimizará



que extrañe su casa.

Antes de iniciar la navegación, se recomienda un pequeño ayuno sobre todo si la mascota no está acostumbrada a navegar o lo hace por primera vez; la última comida en este caso deberá ser la cena

La vida a bordo: adaptarlos a nuestro estilo de vida a bordo, puede llevar un tiempo y dedicación pero tomando los cuidados correspondientes pueden dar un muy buen resultado

Desde el primer momento de ingreso a su embarcación, hágale saber a su mascota donde estará su comida y agua, cuál es el sitio destinado para que haga sus necesidades y dónde dormirá. Mantenga el mismo alimento, marca y rutina para comer. Y agua potable y fresca todo el día.

Su área de alimentación, deberá ser en el cockpit de la embacación y acostúmbrese que tanto el bebedero de agua como el recipiente para la comida, estén dentro de una bandeja con pestaña alta de unos 5 centímetros para contener cualquier desborde y no obstruya los imbornales o desagotes del cockpit.

Para que haga sus necesidades, dos técnicas son básicas, efectivas y muy utilizadas:

Será muy práctica una alfombra 100% sintética de 1 m x 1 m. para facilitar su fácil limpieza, lavado y secado.

La vieja táctica del papel de diario sigue siendo efectiva y siempre dejar debajo una hoja que fue utilizada con anterioridad para que reconozca con el olfato, donde debe realizar sus necesidades.

La clave está en la educación que demos a nuestra mascota, es importante que entienda nuestras órdenes. Como primera medida, debe saber que no puede bajar del barco sin la autorización de su amo. Si bien es cierto que al caer al río o al mar su instinto animal le permitirá nadar con el propósito de volver a la embarcación, tome precauciones, no festeje esa caída con alegría pues la mascota no deberá adoptar esa costumbre jamás. El animal es más perceptivo de lo que usted imagina. Conviene equiparlos con un pequeño arnés salvavidas diseñado para animales, ya que permitirá "pescarlos" e izarlos a bordo con cualquier cabo del barco. Sus brillantes colores ayudan a no perderlo de vista mientras que las capas flotantes ofrecen una flotabilidad extra al animal. Navegando con mal tiempo, el arnés de seguridad canino es tan importante como lo es para los humanos

Respecto al mareo, ellos tienen los mismos problemas que las personas solo que logran superarse antes que nadie y buscan acostarse en lugares donde puedan permanecer más relajados evitando descomponerse con vómitos. En cuanto a fármacos para los malestares como vómitos, debe comprarse con antelación un producto con metoclopramida y si la mascota es muy nerviosa y el viaje será prolongado, el dueño deberá consultar al veterinario para que le recomiende un sedante seguro o algo más natural como la valeriana o la pasiflora.

Durante la época de verano, no olvide que su pelaje de por sí, aumenta el calor corporal y necesitarán resguardarse bajo una Bimini en cubierta para encontrarse fresco y a la sombra ya que a ellos les afecta mucho más el calor que a nosotros; no tienen buen sistema para disiparlo. Coloque también cubos de hielo en su agua, y si decide darse un buen baño de playa, báñelo luego con agua dulce, shampú y séquelo muy bien para evitar problemas en la piel. También, conviene dejar un pequeño balde de agua potable, es fundamental para mantenerse hidratado en pleno verano. Los baños de mar o de río, son importantes en tanto y en cuanto se los acostumbre en presencia suya y nunca solo. Siempre autorizarlo una vez que hemos fondeado con la embarcación. Acostumbrarlo a subir por la escalera de popa o bajar una red de pesca para que pueda treparse y subir a cubierta en forma autónoma, son alternativas muy interesantes.

Para reflexionar: Ante la proximidad de un Tsunami, perros y gatos junto al resto de animales se dirigen de manera espontánea y vertiginosa hacia lo alto de las montañas mucho antes de que sea detectado por las personas. Luego del paso de este fenómeno, el director del zoológico de Sri Lanca constató la muerte de 9 personas que se encontraban visitando el lugar, pero en el caso de los animales, no tuvo que lamentar ninguna víctima.

Proyecto New Life Cruce del Atlantico, Caribe y Mediterraneo

Texto y fotos: Loly Basovnik y Emesto Saikín

Colunistas

ROBERTO J. PUGLIESE*

A Ilha Grande

Pertencente ao território do Estado do Rio de Janeiro, integrando o 5º distrito do município de Angra dos Reis, a Ilha Grande abriga no seu cobiçado território áreas e construções diversas pertencentes à União, ao Estado e ao Município e também ocupadas e sob o domínio de particulares.

Excluídos, pois os prédios públicos existentes no território insular, inclusive os terrenos de marinha constantes ao longo de seus cursos d'água e da orla marítima, há imóveis considerados particulares, cuja propriedade é privada, nos termos dos assentos constantes nos registros públicos competente, na forma da legislação própria.

Uma convivência complexa e confusa, decorrente de atos políticos advindos desde tempos idos e épocas distantes, faz com que a par da Magna Carta dispor que as ilhas marítimas pertençam a União, de forma que prédios ocupados por particulares são próprios federais, é também reconhecidamente particular e assim propriedade dominial privada, outros cuja origem remota há tempos cuja legislação dava como legitima a situação agora excepcional.

Com isso, convivem na Ilha Grande e assim também noutras ilhas do mesmo arquipélago, posseiros que dispõe de propriedade privada e estão exonerados de obrigações pecuniárias junto ao tesouro nacional e ocupantes que, por não disporem de titulação das áreas que exploram, são devedores de obrigações regulares, consistentes em pensões devidas à União legítima proprietária.

Há também os foreiros que conseguiram junto a União o respectivo título e assim, tornaram-se proprietários do domínio útil de certas áreas, devendo igualmente à União, pagamento anual de foro e laudêmio nas transferências onerosas quando aquela abdica do direito de preferência.

Enfim, uma balburdia jurídica que impõe à população insular, grandes preocupações, notadamente porque é obrigada a pagar valores muito elevados à União, nem sempre justos e condizentes com o resultado econômico dos empreendimentos que exploram, salientando-se que, em quase todas as situações, ainda que os prédios sejam legalmente particulares, por desconhecimento dessa condição jurídica aliado a ganância arrecadadora do governo federal, cobranças ilegais são perpetradas.

Valendo-se das prerrogativas inerentes a condição constitucional que a privilegia, a Fazenda federal tem lançado o nome dos inadimplentes, no cadastro próprio, promovido execuções fiscais, negado créditos, sequestrado devolução de impostos e se valido de todos os meios idôneos ou não de pressão para receber o legalmente devido ou quantias ilegítimas se considerar-se que há imóveis particulares no seio do arquipélago ignorados pela Secretaria do Patrimônio Imobiliário do ministério do Planejamento.

Resta, pois à população indignada, espalhada ao longo dos núcleos urbanos insulares, contestar as pretensões injustas e ilegítimas do fisco federal, promovendo a defesa de seus direitos junto ao foro federal de Angra dos Reis, de modo a demonstrar a condição jurídica de natureza privada das áreas que ocupam ou mesmo a nulidade da demarcação dos terrenos de marinha.

Não há outra alternativa. Não basta o inconformismo e a passividade. O ilheu descontente, deve buscar o direito junto ao Poder Judiciário, que isento, haverá de reconhecer e discriminar o que é público do que é privado.

*Autor de Direito das Coisas, Leud, 2005
www.pugliesegomes.com.br





LIGIA FONSECA*

E assim aconteceu...

Um novo e gentil convite para, mais uma vez, visitar um dos lugares mais aprazíveis do Estado do Rio de Janeiro. O tempo mostrou-se bastante camarada, o sol ameno se fez presente todos os dias. Maravilha! Tudo é encontrado do mesmo jeito, em função do trabalho de moradores que, incansáveis, não permitem a quebra da corrente que mantém praticamente intacta a vida da região.

Alguns dias em Ilha Grande são capazes de produzir alterações importantes, estabilizando o emocional, criando perspectivas, deixando o pensamento fluir mais livre, para maturar decisões, e lavando a alma do estresse de problemas e da vidinha urbana, capazes de derrubar os menos atentos.

Um lugar privilegiado, em que a natureza tudo oferece, como praias com águas límpidas, cachoeiras, uma mata, da qual se sente a forte fragrância, por onde se pode caminhar com tranquilidade e apreciá-la até das varandas de casa. Os saguis e os esquilos participam e embelezam o cenário, vindo buscar, sem medo, o alimento oferecido, tudo em perfeita harmonia. Por ser tão rara, essa imagem é das expressões mais fascinantes oferecida ao visitante, em especial àqueles que vivem em cidade grande.

À noite, pode-se ouvir boa música ao vivo, em bares e restaurantes, que oferecem, petiscos variados, alguns especialidades da casa. Mas, para chegar até eles, ganha-se mais energia, pois o caminho somente pode ser feito pela areia da praia. Ao caminhar por ela, é ser presenteado com o leve ruído do mar. Pode-se, também, ouvir o silêncio da noite. A lua cheia, linda, majestosa, sem nenhum esforço, faz com que os pensamentos voem ao passado, trazendo boas recordações, e voltem ao presente, para que o momento permaneça registrado, com planos ou fantasias para o futuro, criando emoções fortes, que fazem a voz começar a entoar as canções que saem dos acordes dos violões. E assim a noite passa, sem se dar conta do tempo. Horas e horas naquele cenário de encanto tornam a pessoa mais sensível. Enquanto perdurar a magia, a impressão é que se caminha sobre flocos de algodão, como se nuvens fossem.

Logo depois desse cenário, surgiu uma segunda oportunidade: dois dias na Ilha de Paquetá, para complementar a **harmonia**. Algumas pedaladas de bicicleta ajudam bastante, pois a energia física não só é testada, como oferece uma sensação importante de liberdade e de segurança, em função do equilíbrio necessário para se manter sobre duas rodas. Esse lugar, também encantador, traz histórias mil, com recordações que minimizam os problemas perceptíveis existentes por lá. Mesmo pouco que se faça para melhorar a estrutura do lugar, Paquetá permanece a Ilha dos Amores, cuja beleza natural e a paixão dos que insistem em mantê-la viva dificilmente poderão ser destruídos.

Depois dessa pequena temporada em contato direto com a natureza, uma nova estrutura vai sendo criada, fortalecendo os pontos mais frágeis, para sustentar os próximos dias, semanas ou meses, até que o encanto volte a esmorecer e um novo ciclo recomece, com o retorno a lugares e a recantos que, novamente, revigorem a alma.

A natureza tem sempre muito a oferecer, o que deve ser aceito em sua plenitude, porque vivenciá-la é vital para manter o equilíbrio, tornando nossa existência menos árida. Por isso, esse encontro é importante, porque traz reflexões e faz "milagres" com a mente que, afinal, é a grande responsável pela maneira com que levamos a vida.

* É Jornalista

RENATO BUYS*

Concurso de Contos

Realizou-se em Angra dos Reis, com premiação do dia 18 de setembro, o XIII Concurso de Contos Alípio Mendes. Promovido pelo Ateneu Angrense de Letras e Artes, o concurso alcança sempre um êxito considerável, reunindo autores dos grandes centros culturais do Brasil.

Este ano tivemos a premiação, em 5º lugar, do nosso colaborador Prof. Renato Buys, que ficou para lá de orgulhoso com o seu êxito.

Com a devida licença do Ateneu, publicamos este mês o conto "Depois do Vento", do Prof. Renato.

DEPOIS DO VENTO

O vento caiu com força. Era o dia 23 de agosto, dia de Santa Rosa de Lima, tradicionalmente saudado com ventos fortes, daqueles de sudoeste, barulhentos e assustadores. Eles começam no alto do morro e descem pelo "Buraco da Velha", com um cortejo de nuvens muito escuras. Depois, se espalham pelo Abraão, por árvores, pessoas e barcos.

Uma experiência já vivida muitas vezes por Dona Rejane, mas nem assim menos traumática e desagradável. O marido, Antonio Alves, nem ligava. Enquanto corriam para recolher roupas do varal, retirar gaiolas das árvores, trancar janelas e portas e resguardar tudo que pudesse se carregado pelo vento, Dona Rejane clamava aos santos com ardor, enquanto seu marido, bem, ele blasfemava e ria. De repente iluminado por uma trágica fagulha de memória, Antonio Alves disse um nome que encheu de terror o casal:

- Nelinho!

Era o filho único deles, moleque de onze anos, típica criança do Abraão antigo, livre, saudável, criativo e muito arteiro. Justo naquele dia, de manhã bem cedo, os pais haviam permitido que ele fosse pescar de canoa. Canoa, canoa, não. Uma canoinha, rãs, meio maluca, de bico torto, brincadeira de criança.

Rejane e Antonio moravam ali a Rua Getulio Vargas, perto de onde, hoje, fica a Pousada Caúca. Correram para o mar, ansiosos por ver se Nelinho estava em terra, já a salvo da procela e das águas tumultuadas.

Mas, não. Seu corações se partiram na grande praia do Canto, vazia e castigada pelo vendaval, percebendo, lá fora, a uns duzentos metros da areia, a canoinha amarela de Nelinho, rodando sem parar, subindo e descendo nas ondas, desaparecendo, indo e vindo no verde escuro do mar endiabrado.

Antonio Alves gritou para a mulher: - Sossega, Rejane. Vou pedir auxílio ao pessoal da "Loretti" e da "Veríssimo". Eles vão lá para nós! E saiu correndo.

Dona Rejane olhou a canoinha, empertigou-se, alisou o quando pode os cabelos para trás e, séria, rezou em voz alta.

Súbito, ela sentiu alguém perto dela, falando baixo. Era um homem branco, de uns trinta anos, magro barbado e de cabelos ruivos armados em coque atrás da cabeça. Ele repetiu: - Sou João Peixoto, pescador. – Se preocupa não! – Vou buscar seu menino para a senhora!

Ela, sem mais nada onde se apegar, agradeceu com sinceridade: - Deus o guie e traga de volta, seu João!

E João empurrou seu bote vermelho, de remo de ginga, para o mar. De pé no bote, João manobrava o remo com destreza e feria as águas com rapidez impressionante. Na quilha, contrastando com o vermelho do casco, Dona Rejane pode ler o nome "Luz do Sul" em letras brancas.

Quando o pessoal da "Loretti" saiu para buscar a canoa de Nelinho, ele já estava vindo para a praia, dentro do bote do João, que rebocava a canoinha vazia.

Foi uma luta, uma epopéia.

Colunistas

Chegaram à praia já sob aplausos de muitos vizinhos e curiosos. João puxou seu bote; puxou a canoinha e saiu andando pela praia do Canto. Não esperou pelos agradecimentos de Dona Rejane e de Antonio Alves, que choravam abraçados ao filho.

João Peixoto sumiu naquela mesma noite, levando seu bote e deixando nos pais de Nelinho um sentimento de dívida, de gratidão enorme, que carecia de resgate.

Mais ou menos um mês depois do sudoeste, Antonio Alves entrou correndo em casa gritando: - Rejane, Rejane, vem depressa mulher! O barco "Luz do Sol" está na ponte, tomando água doce!

Rápidos e eufóricos, eles reuniram a família e foram ao encontro de João Peixoto, em seu barco.

Aflitos e emocionados, chegaram ao barco no momento em que alguns tripulantes do "Luz do Sol" saltavam na ponte:

- Bom dia, rapaziada!

- Eu quero, aliás, nós queremos um favor de vocês.

O pescador mais velho tomou a frente dos companheiros: - Tudo que for possível, moço!

Antonio Alves mal podia conter a emoção: - Nós precisamos agradecer a um companheiro de vocês por um grande favor. È o João Peixoto. Ele está a bordo?

Lentamente o velho pescador olhou para seus companheiros e respondeu:

- João Peixoto? Um alto, ruço, barbado, bem branco?

- É esse mesmo, respondeu Antonio Alves.

- Esse João Peixoto, nosso companheiro de tripulação, disse o velho marujo, já não está mais conosco, infelizmente. E prosseguiu: - Em janeiro desse ano, ao largo de Florianópolis, num dia de muito vento, ele botou um bote n'água para tentar salvar um companheiro nosso que era o condutor da rede. O companheiro está vivo, mas ele... ele morreu e foi levado pelo mar. Lamentamos muito...

*É Professor



Um lugar aconchegante,
ao som do mar e da bossa nova,
espera por você.
Atendimento em Italiano, Inglês,
Francês, e Espanhol

Venha conhecer,
você vai gostar.

Tel. (24) 3361 9572

Rua da Praia, S/N – Abraão – Ilha Grande



tranquilidade
harmonia
conforto
lazer

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769
Rua da Praia, s/nº - Vila do Abraão
Angra dos Reis - RJ - Brasil
www.recreiodapraia.com.br

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto para você viver momentos inesquecíveis.Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora; os apartamentos são amplos, modernos e confortáveis, equipados com banheiros privativos, ar condicionado, telefone, tv, frigobar e secador de cabelos. E ainda: piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

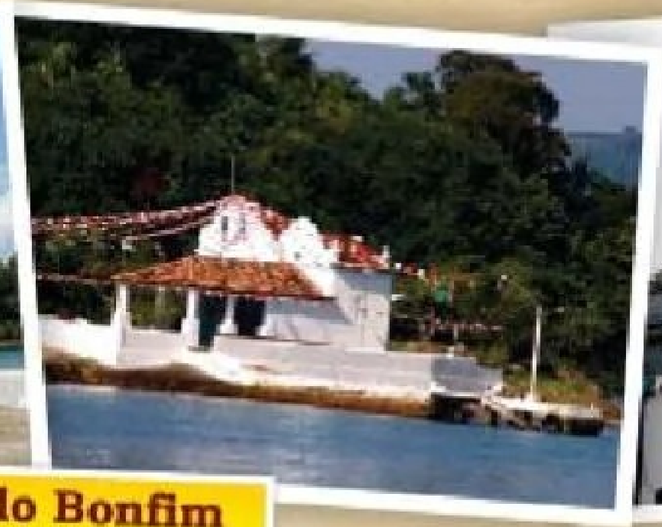
Seu bem-estar, nosso compromisso.

Só quem respeita o passado pode construir o futuro!

400 *mil reais investidos em* 508 *anos de história*



Igreja do Bonfim





Igreja de Santa Luzia

A IGREJA DO BONFIM
terá sua capela totalmente restaurada

e a IGREJA DE SANTA LUZIA
ganhará uma reforma completa.

Valorização do patrimônio histórico

IPHAN

TurisAngra

Prefeitura de Angra

Cantinho ZEN



O que é zen?

por Débora Dines

É uma das doutrinas do budismo, cuja origem remonta ao ano 500 a.C., baseada nos ensinamentos de Siddhartha Gautama, príncipe indiano que renunciou aos luxos e privilégios para buscar a total compreensão do sofrimento. Quando alcançou a iluminação, Siddhartha ficou conhecido como Buda, aquele que desperta. Ele dizia que sofrimento e tristeza resultam do apego a situações, pessoas e objetos impermanentes, e ensinou sobre o caminho do meio, que nos leva a evitar os extremos. Mil anos depois, o discípulo Bodhidharma viajou da Índia à China e transmitiu o conhecimento. Assim foi o encontro do budismo indiano com o taoísmo chinês (na época, uma das principais doutrinas da China), que resultou no chan budismo. Na sua expansão até o Japão, ganhou o nome zen o estado mental equivalente à meditação. A percepção da nossa natureza individual faz parte da prática zen e idealmente leva ao autoconhecimento, à compreensão da realidade e a uma maior harmonia entre ações, reações e circunstâncias.

A iluminação, ou satori, é o objetivo final, traz sabedoria perfeita e grande compaixão, como ensina o antigo mestre Pao Chih: Se você compreender que a essência do desejo é vazia, então até o calor infernal terá frescor. O Grande Caminho está bem diante dos olhos. As duas principais correntes no zen budismo são rinzai zen e soto zen. A primeira enfatiza a prática de koans, pequenos diálogos incompreensíveis à luz do pensamento discursivo, que ajudam a exaurir o circuito mental. Já o soto zen prioriza a prática de zazen, a técnica de meditação disciplinada para afastar as ligações com o corpo e a mente, baseada no não-pensamento. Popularmente, quando uma pessoa está muito tranqüila ou contemplativa, dizemos que ela está zen.

É uma das doutrinas do budismo, cuja origem remonta ao ano 500 a.C., baseada nos ensinamentos de Siddhartha Gautama, príncipe indiano que renunciou aos luxos e privilégios para buscar a total compreensão do sofrimento. Quando alcançou a iluminação, Siddhartha ficou conhecido como Buda, aquele que desperta. Ele dizia que sofrimento e tristeza resultam do apego a situações, pessoas e objetos impermanentes, e ensinou sobre o caminho do meio, que nos leva a evitar os extremos. Mil anos depois, o discípulo Bodhidharma viajou da Índia à China e transmitiu o conhecimento. Assim foi o encontro do budismo indiano com o taoísmo chinês (na época, uma das principais doutrinas da China), que resultou no chan budismo. Na sua expansão até o Japão, ganhou o nome zen o estado mental equivalente à meditação. A percepção da nossa natureza individual faz parte da prática zen e idealmente leva ao autoconhecimento, à compreensão da realidade e a uma maior harmonia entre ações, reações e circunstâncias.

A iluminação, ou satori, é o objetivo final, traz sabedoria perfeita e grande compaixão, como ensina o antigo mestre Pao Chih: Se você compreender que a essência do desejo é vazia, então até o calor infernal terá frescor. O Grande Caminho está bem diante dos olhos. As duas principais correntes no zen budismo são rinzai zen e soto zen. A primeira enfatiza a prática de koans, pequenos diálogos incompreensíveis à luz do pensamento discursivo, que ajudam a exaurir o circuito mental. Já o soto zen prioriza a prática de zazen, a técnica de meditação disciplinada para afastar as ligações com o corpo e a mente, baseada no não-pensamento. Popularmente, quando uma pessoa está muito tranqüila ou contemplativa, dizemos que ela está zen.

Cantinho dos Agradecimentos

- À Pousada Bossa Nova, pela hospedagem da Consultora na palestra sobre Gerenciamento de Conflitos.

Muito obrigado, Luiz Fernando, esta união faz a força.

- À Pousada Cavalo Marinho, pela hospedagem do Professor Carlos Monteiro, consultor que nos apóia no Projeto Natal Ecológico da Ilha Grande.

Nosso muito obrigado, Maria. É de grande valia este apoio.

O Eco

- Apresentamos os nossos agradecimentos á Secretaria de Ação Social pela prestimosa atenção dada à comunidade da Vila do Abraão, atendendo ao pedido de melhoramentos para o Cemitério local.

Agradecemos de forma especial a Sra. Maria das Graças da Cruz, Coordenadora do Departamento de Assuntos Funerários que pessoalmente ficou a frente dos trabalhos, vindo por mais de uma vez ao Abraão para as providências devidas.

Ressaltamos nessa oportunidade o apoio de vários moradores para a realização desse trabalho.

Henriette do Nascimento Ricardo - moradora

Cantinho da Insônia

Você que trabalha com turismo e é obrigado curtir insônia, certamente é porque trabalha mal. Não há maior insônia que ter uma pousada com "flanelinhas de turistas" trabalhando no cais. Este péssimo hábito propaga o turismo baratinho, o turismo de massa e este tipo de turismo, estragou todos os lugares bons e faliu seu comércio. Este hábito está mostrando a sua falência. O turista não gosta de vir a um lugar em que se sinta assediado! Faça um cursinho no SEBRAE ou assista palestras e verá como este é o rumo da falência de todos. É a contramão do turismo! Não pague "mico", pague bem seus funcionários, imputando ao turista este custo. A partir daí é só sorriso e salvaremos o destino turístico. Nossa beleza e nossa natureza, não serão protegidas com este turismo. Só cabe na cabeça de doente, hospedar abaixo do custo e arruinar o futuro de todos. O turista tem que pagar o que vale o lugar e você ganhar mais pala qualidade de seu serviço. Na Ilha nada pode ser barato, pois seu custo é muito alto e sua beleza nunca será cara demais. Nunca faremos inclusão social multiplicando miséria. O estabelecimento hoteleiro mais simples, aqui custa acima de 500 mil reais! Quando você vai tirar isso com seu turismo baratinho? Não vai dormir nunca! Nem vai conseguir contribuir com o social, seus funcionários o abandonarão por serem mal pagos.

Mas, se não serve assim, quando chegar ao fundo, vamos mandar o "Rolha" fechar seu poço! Aí você desaparece, o turismo cresce, a pobreza decresce e ninguém padece!!! Pense em um amanhã melhor!

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

-" O maior bem que podemos fazer aos outros, não é oferecer-lhes nossas riquezas, mas levá-los a descobrir as deles"

Louis Lavelle

-"Palavras gentis podem ser curtas e fáceis de pronunciar, mas os seus ecos são efetivamente infinitos"

Madre Teresa de Calcutá

-"Estenda seus braços eficientes no cultivo do bem, para que, quando os recolher, os traga cheios dos frutos abençoados da felicidade e do amor"

Pastorino

Interessante

Cantinho da Poesia

PRIMAVERA NA ILHA

A primavera linda, em flores chegou
Mostrando o começo do cio da terra!
O sabiá afinou com diapasão e cantou,
Regendo o coral matinal ao pé da serra!

Saracura no riacho em tom soprano,
Entre bemóis e sustenidos retrucou,
Tocando a alvorada ao turista urbano,
Que nunca ouvira e se assustou!

Diz ele apavorado, meu amor é o bioma!
Diz a amada, vá dormir que é gaivota!
Que nada, nunca ouvi tal coisa medonha!
E na ecologia já ouvi falar em biota!

Escuta como é lindo seu idiota!
É o amanhecer da biodiversidade.
Mudamos o caminho, é outra rota!
Há muito tempo saímos da cidade!

Nesta melodia entrou o bugio,
Em seu barítono exagerou.
O "urbanóide" apavorado sumiu,
Nem de levar a amada lembrou!

Oh amigo da cidade!
Não tema!
Bioma é a natureza,
Com seu ecossistema!
Biota é a coisa viva
É sua biodiversidade!

Hoje a natureza protegida é pouca.
Precisando a historia dizer como era.
A terra está feia, destruída, talvez louca!
Mas nós temos e amamos você, primavera!

Sabiá – Poeta da areia



Cantinho do Purgatório - Humor

POLÍTICA
ODORICO PARAGUASSU

Em uma reunião no Pavilhão da Igreja, discursando sobre seus feitos e o por fazer disse: Vou reformar o cemitério, finalmente o povo do Abraão merece um lugar melhor..... Assim que morrer alguém faremos a inauguração.....

.....e o povo sorriu! Ainda perguntaram se vai ter pinga.....

SEGREDO

Galante, não vamos dizer pra ninguém que você ganhou de presente de aniversário uma borduna! E o cara é teu amigo do peito!

TURCO NO BANCO

O turco Salim chega ao banco e fala para o gerente:
- Eu quer faze uma embréstimo!!!
Surpreso, o gerente pergunta para Salim:
- Você, Salim, querendo um empréstimo? De quanto?
- Uma real.
- Um real? Ah, isso eu mesmo te dou.
- Não, não! Eu querer embrestado da banco mesmo! Uma real!
- Bem, são 12% de juros, para 30 dias...
- Zem broblema! Vai dar uma real e doze zentavos. Onde eu assina?
- Um momento, Salim. O banco precisa de uma garantia. Sabe como é, são as normas.
- Bode begar meu Mercedes zerinha, que tá aí fora e deixai guardado no garagem da banco, até eu bagar a embréstimo. TÃo bom azim?
- Feito!!!
Chegando em casa, Salim diz para Jamile:
- Bronto, nóis já bode viajar bra Turquia zem breogubazon. Conzegui dexar a Mercedes num garagem do Banco do Brasil bor 30 dias, e eu só vai bagar doze zentavos de estacionamento.



TRILHAS DA ILHA GRANDE

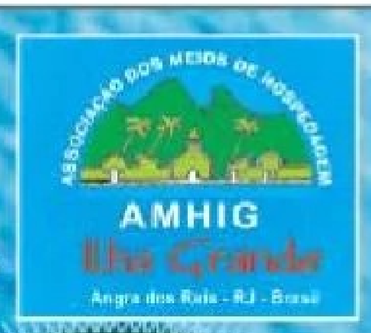
Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil











Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
BANANAL
MATARIZ
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
SACO DO CURRAL
ENSEADA DAS ESTRELAS
LONGA
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
PROVETÁ
AVENTUREIRO
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO
PARNAIOCA
Pico do Papagaio
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES POÇO
FAROL DOS CASTELHANOS
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
DOIS RIOS
MEROS
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
TRILHAS TRAILS
PRAIAS BEACHES
POVOADOS VILLAGES
CAIS DE ATRACAÇÃO PIERS

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452e/12/86)
(the Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Level Ordinance 12/86)

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito da Abraão	Aripeduba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Praia	Abraão Lopes Mendes	Abraão Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distâncias / Distances / Distancia	1.700m	1.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.600m	11.900m (ida e volta)	8.800m	2.800m - (ida e volta)	3.100m	2.200m - (ida e volta)	11.000m - (ida e volta)	8.900m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Níveis / Levels / Niveis	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesado / Hard / Difícil	Pesado / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Médio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Roça Aripeduba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueiral Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueiral Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira do Lunga Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Diretor	Igreja da Praia do Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Arqueológico "Cemitério Guia Lopes"	Fazenda do Perez-Aeroclube Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo garimpo mais alto do Rio - Mirante (802 metros de altura) - Vista panorâmica da baía da Ilha Grande / Vistas das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge, Elefante, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Antenas dos Satélites Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem	Cemitério das Pedras	Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Preta	Dois Rios Parnaioca
Praias / Beaches / Playas	Da Comaca Preta (gravador)	Iguaçu Cantoneiga Principal de Fora Mangueiral Da Gulo Da Comaco	Da Comaco Da Fusil Da Japariz	Praia da Baleia Da Baixa Bananal Pequena Bananal	Mustarda Jacareema Passatempo Mangueirapequena de Dentro Da Mexilhões Mangueiral Sítio Forte	Tapera Lidia Lidinha Da Longa Prainha da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Bagunça Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Praia	Prainha Lopes Mendes Santo Antônio	Da Banca Da Areinha Da Ribeira Dona Custódia/Ruina	Areias das Pedras, Piscinas da Natureza baixa, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tinta Preta	Dois Rios Parnaioca



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.

Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.

Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

restaurante toscanelli brasil

Cozinha Mediterranea

.. no mundo há 64 anos...

Abraão

Ilha Grande

(24)

3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.